

FAPEMIG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011







FAPEMIG



ÍNDICE

EXPEDIENTE	09
APRESENTAÇÃO	13
A INSTITUIÇÃO	17
GESTÃO E ORÇAMENTO	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	35
PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS	57
PROGRAMAS ESTRUTURADORES, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO	65
PROPRIEDADE INTELECTUAL	73
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	77
JUBILEU DE PRATA FAPEMIG	87
GLOSSÁRIO	97



The image features a close-up, textured background of heavily rusted metal. The surface is a mix of dark, almost black, charred areas and lighter, brownish-orange rust patches. The texture is rough and uneven, with various shades of brown, tan, and black. In the center of the image, the word "EXPEDIENTE" is written in a bold, white, sans-serif font. The letters are slightly shadowed, giving them a three-dimensional appearance as if they are floating or attached to the surface. The overall composition is centered and balanced, with the text being the primary focus against the complex, organic-looking background.

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Antonio Augusto Junho Anastasia

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SECRETÁRIO

Narcio Rodrigues

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR

João Francisco de Abreu

MEMBROS DO CONSELHO CURADOR

Antônio Carlos de Barros Martins

Dijon Moraes Júnior

Evaldo Ferreira Vilela

Giana Marcellini

João Francisco de Abreu

José Luiz Resende Pereira

Magno Antônio Patto Ramalho

Marilena Chaves

Paulo César Gonçalves de Almeida

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Ricardo Vinhas Corrêa da Silva

Rodrigo Corrêa de Oliveira

PRESIDENTE

Mario Neto Borges

DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

José Policarpo Gonçalves de Abreu

DIRETOR DE PLANEJAMENTO,
GESTÃO E FINANÇAS

Paulo Kleber Duarte Pereira

ASSESSORIA ADJUNTA DE CIÊNCIA

Hercílio Marteli Júnior

ASSESSORIA ADJUNTA DE FINANÇAS

Américo Kallfelz

ASSESSORIA ADJUNTA DE INOVAÇÃO

Elza Fernandes de Araújo

ASSESSORIA ADJUNTA DE

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cláudio Furtado Soares

ASSESSORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Flávia Lúcia Barbosa de Faria

ASSESSORIA CIENTÍFICA

INTERNACIONAL

Flávia Perdigão Cerqueira

ASSESSORIA DE

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ariadne Mendes Lima

AUDITORIA SECCIONAL

Silvan Farias Lima

GABINETE

Ricardo Luiz Barbosa Guimarães

PROCURADORIA

Catarina Barreto Linhares

GERÊNCIA DE FINANÇAS

Luciária Terezinha Figueiredo

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO

Heber Pereira Neves

GERÊNCIA DE LOGÍSTICA
Elídia de Almeida Caldeira

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS
Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella

GERÊNCIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
Mônica de Fátima Vilela Martins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO
Ramon Pereira de Souza

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO
Fabiano de Souza Valentim

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
Geraldo Magela Pereira

DEPARTAMENTO DE CONTROLE OPERACIONAL
Andrea Alves Souza

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
Antenor Berquó Guimarães

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E ANÁLISES
Ana Paula Silva Leão

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
Josiane Pena Soares Macieira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
Silvana Maria da Silva

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Meire Ramos Vieira

DEPARTAMENTO DE PROPOSTAS DE INOVAÇÃO
Renata Freire Ferreira

DEPARTAMENTO MATERIAL, PATRIMÔNIO
E SERVIÇOS GERAIS
Flávio Durso

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Janaina Soares Silva Pereira França

DEPARTAMENTO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
Elerson Paulo Gonçalves

DEPARTAMENTO DE
PROGRAMA DE BOLSAS
José Alberto Bianchi

DEPARTAMENTO DE
PROPRIEDADE INTELECTUAL
Cynthia Mendonça Barbosa

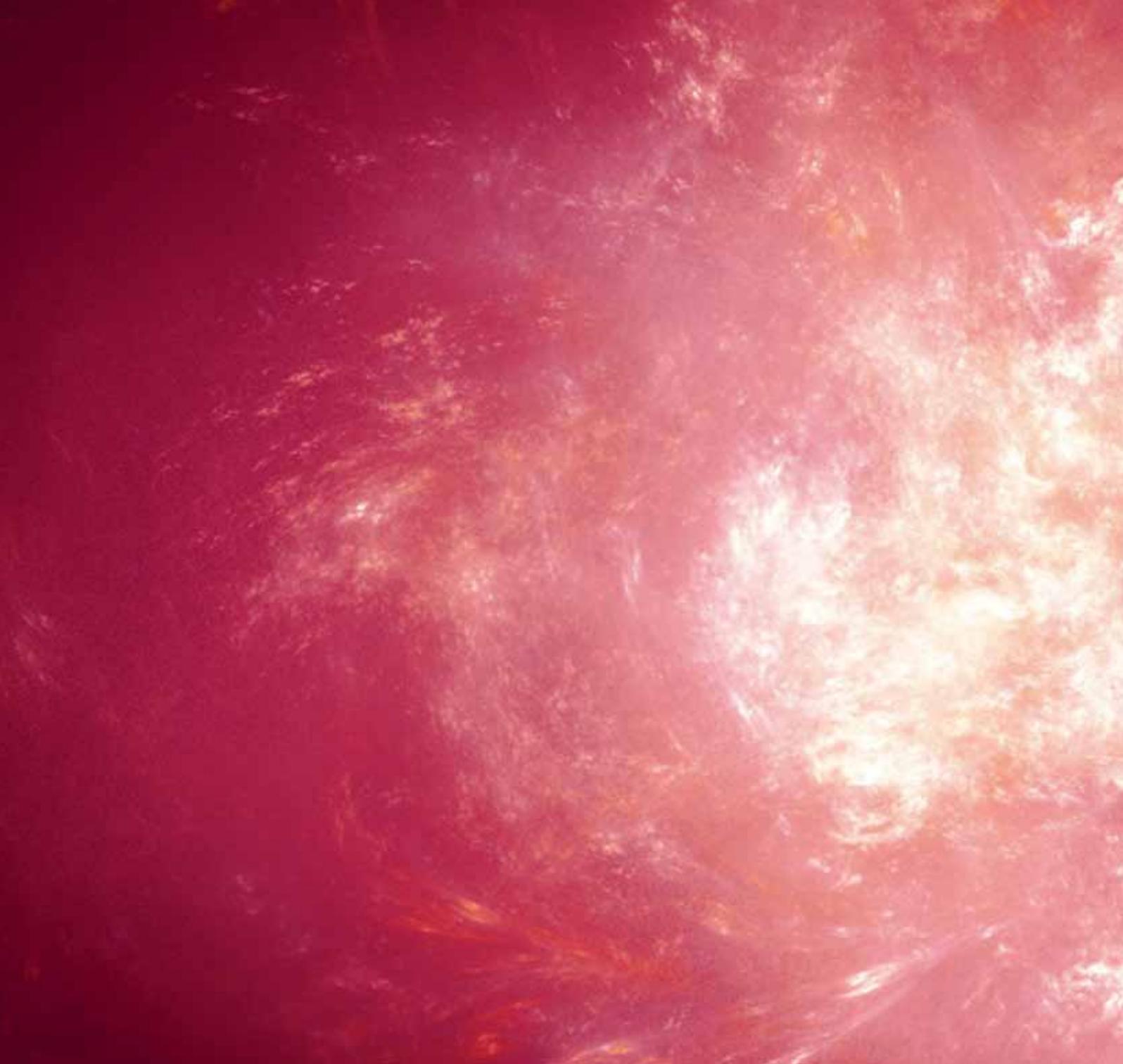
DEPARTAMENTO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Marcelo Leonardo Santana de Almeida

DEPARTAMENTO DE
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
Patrícia de Lourdes Santos

SÍNTESE DOS
DADOS DO RELATÓRIO
Juliana Saragá Queiroz

PROJETO GRÁFICO
Hely Costa Júnior

FOTOS
Arquivo Revista Minas Faz Ciência
Gláucia Rodrigues
Netun Lima





APRESENTAÇÃO



RUMO AO OURO

Um quarto de século! Os 25 anos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), celebrados em 2011, devem ser considerados uma conquista. Nesse período, a FAPEMIG passou por momentos positivos e outros nem tanto assim; colecionou vitórias e hoje é vista como uma das mais importantes agências de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do país. Prova de que esforço, visão de futuro e vontade política podem mudar os patamares de desenvolvimento.

O jubileu de prata revela que investir em CT&I é um ótimo caminho para o desenvolvimento sustentável. Prova disso é a boa colocação de Minas Gerais nos rankings de educação e produção científica nacionais divulgados no período. Em 2011, a FAPEMIG deu continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido, ampliando as parcerias com instituições do setor empresarial e de outros países. O acordo firmado com a Vale, por exemplo, apresentou os primeiros resultados e junto com novos parceiros, como o Grupo Algar, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), foram lançados editais que significam maior investimento em CT&I no Estado.

Uma prova da consolidação e amadurecimento da instituição é o seu próprio orçamento, que hoje é 13 vezes maior do que era em 2003, ultrapassando os R\$300 milhões. O aumento reflete

no número de projetos apoiados, bolsas concedidas e eventos financiados, exigindo desta “nova FAPEMIG” uma nova estrutura. Para isso, foram instituídas, também em 2011, novas assessorias, gerências e departamentos, além de reestruturados os já existentes. A Gerência de Inovação foi criada para cuidar diretamente das parcerias com o setor empresarial e a Assessoria Científica Internacional, para tratar especificamente das parcerias e projetos internacionais, que hoje já somam treze em países como Alemanha, França, Estados Unidos, Canadá, Itália, Austrália e Inglaterra.

Em 2011, demos início à construção de uma nova sede, com espaço adaptado para atender às necessidades de uma agência de fomento. O objetivo é tornar a Fundação mais moderna, ágil e completa na sua missão de induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para ser um verdadeiro instrumento de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento ao seu trabalho também veio da sociedade. Entre importantes homenagens recebidas, destacam-se uma Reunião Especial de Plenário na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) e o Prêmio Bom Exemplo, na categoria Ciência, promovido pela Rede Globo de Televisão. A fim de continuar apresentando os resultados do investimento em CT&I para a população, o projeto de divulgação científica foi ampliado.

O Minas Faz Ciência conta agora com um blog (www.fapemig.wordpress.com), com os podcasts Ondas da Ciência e com as pílulas de TV Ciência no Ar. Todos podem ser acessados no novo Portal da Fundação, que foi reestruturado e modernizado.

É importante destacar outra importante conquista para a área de CT&I: a elaboração e encaminhamento ao Congresso Nacional Brasileiro do anteprojeto do Código da Ciência. O documento foi elaborado por um grupo formado por juristas, representantes de secretarias de C&T e de cinco FAPs, dentre elas a FAPEMIG. A expectativa é que o novo Código simplifique e agilize os procedimentos relacionados ao financiamento de pesquisas científicas no Brasil, sem deixar de observar o controle das contas públicas e as necessidades da Ciência e Tecnologia. Isso representará um avanço muito importante.

Com todas essas conquistas do ano do jubileu de prata da FAPEMIG, 2012 também promete ser trazer importantes transformações e mais progresso científico, tecnológico e de inovação, não só em Minas, mas no Brasil. Progresso que significa desenvolvimento sustentável e benefício para a sociedade. A FAPEMIG é prata e agora segue rumo ao ouro.

Mario Neto Borges
Presidente



A INSTITUIÇÃO

HISTÓRIA

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a única agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Estado. Hoje, ela é também uma das principais agências de fomento do país. Com orçamento que ultrapassa os R\$300 milhões, seus recursos são investidos no financiamento de projetos, concessão de bolsas, intercâmbio de pesquisadores, divulgação científica, interação com empresas entre outros.

A criação da FAPEMIG, na década de 1980, foi possível devido a uma conjuntura política favorável, na qual se tornava relevante a urgência de se incorporar a tecnologia aos setores industriais. Com o apoio do então presidente da República, Tancredo Neves, o governador Hélio Garcia anunciou a criação da Fundação a partir da Lei Delegada nº 10, de agosto de 1985. No ano seguinte, em 19 de fevereiro, foi aprovado o estatuto da Fundação. O então governador Hélio Garcia nomeou os membros do Conselho Curador e, em maio de 1986, foi realizada a primeira reunião deste órgão, marcando o início dos trabalhos. Integrante do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, a Fundação atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Estado e nas orientações do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Conecit) e do seu Conselho Curador, além dos programas e políticas públicas estaduais nessa área. Seus recursos são assegurados pela constituição estadual, que determina o repasse de 1% da receita orçamentária corrente do Estado para apoio às atividades de ciência, tecnologia e inovação.

A missão da FAPEMIG é induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do

Estado de Minas Gerais. Seu trabalho é pautado por princípios como ética, comprometimento, autonomia, universalidade e excelência. Com base nisso, foi definida sua visão, que é ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado de Minas Gerais.

Ao longo de seus 25 anos de existência, a Fundação já apoiou mais de 11 mil projetos de pesquisa. Anualmente, cerca de 6 mil bolsas são concedidas e mais de 1.200 solicitações de apoio a eventos científicos são atendidas. A Instituição é, hoje, uma agência completa de Ciência, Tecnologia e Inovação e um instrumento de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

PERFIL

A FAPEMIG chegou ao fim de 2011 com 181 funcionários, dos quais, 47 são servidores efetivos, 28 são servidores de recrutamento amplo e 106 são terceirizados. Nesta última categoria, estão incluídos estagiários, trabalhadores-mirins, funcionários da MGS, entre outros.

GESTÃO

A FAPEMIG possui autonomia para gestão de seus recursos, o que deve estar de acordo com a política de ciência e tecnologia do Estado. Vinculada ao Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que é coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), a FAPEMIG é administrada por um Conselho Curador e uma Diretoria Executiva.



O **Conselho Curador** é responsável por definir as diretrizes institucionais. É formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos não coincidentes, com o intuito de preservar a memória institucional, experiência e autonomia da Fundação. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas tríplexes pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e particulares, e os outros quatro são indicados, também em listas tríplexes, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

A **Direção Executiva** é composta por um presidente, um Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação e um diretor de planejamento, gestão e finanças. Os dois primeiros, com mandatos, são escolhidos pelo governador em listas tríplexes, elaboradas pela comunidade científica por meio do Conselho Curador. O mandato possui a duração de três anos, o que garante a autonomia e a estabilidade da instituição. Já o diretor de planejamento, gestão e finanças é indicado pelo governador.

A sociedade e a comunidade científica e tecnológica também possuem voz. Elas são representadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Conecit), Conselho Curador e Câmaras de Assessoramento.

O **Conecit** é um órgão colegiado consultivo e deliberativo que define as diretrizes básicas para projetos de pesquisa em áreas consideradas essenciais ao desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais. O Conselho também deve propor ou manifestar-se sobre a política estadual de C&T, proposta de planos estaduais de desenvolvimento econômico e social, no que se refere à ciência e tecnologia, proposta de criação e de

aperfeiçoamento, em nível estadual, de instrumentos de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico e à propriedade intelectual, dentre outros. É composto por 20 membros, entre os quais, representantes de secretarias estaduais, da FAPEMIG, da comunidade acadêmica e do empresariado mineiro.

Já as **Câmaras de Assessoramento** são vinculadas diretamente à diretoria de ciência, tecnologia e inovação e constituídas por grupos de especialistas que analisam as solicitações recebidas e recomendam ou não o apoio solicitado. As câmaras envolvem o trabalho de aproximadamente 100 doutores de reconhecida competência em seus respectivos campos de atuação, que se reúnem uma vez por mês, durante dois ou três dias, na sede da Fundação.

A FAPEMIG conta com oito câmaras temáticas, nas várias áreas do conhecimento: Agricultura (CAG), Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ), Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB), Ciências da Saúde (CDS), Ciências Exatas e dos Materiais (CEX), Arquitetura e Engenharias (TEC), Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA), Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (SHA), além de uma Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH).

FORMA DE ATUAÇÃO

A FAPEMIG estimula o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de modalidades de apoio como financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas (capacitação de pesquisadores), organização e participação em eventos científicos, incentivo à formação de redes de pesquisa, apoio a publicações científicas e tecnológicas, além da inovação tecnológica nas empresas.



Os recursos para a realização de projetos de pesquisa podem ser obtidos através de dois tipos de editais: Universais e Induzidos. Os primeiros são para o atendimento a pesquisadores com projetos de pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento. Já os editais induzidos constituem uma linha de financiamento especial para projetos em áreas consideradas prioritárias ou estratégicas para o desenvolvimento do Estado. Essas áreas são pré-determinadas pelo Conecit, pelo Conselho Curador e pela Sectes.

Uma vez publicados os editais, os pesquisadores encaminham as propostas para avaliação da FAPEMIG. No caso dos editais universais, as Câmaras de Assessoramento são responsáveis pela análise, julgamento e recomendação, por meio de notas, dos pleitos apresentados. Os projetos são então classificados e os de maior nota, contratados dentro do limite de recursos dos editais. Os editais induzidos, além de levarem em conta os critérios habituais de mérito científico, estrutura, orçamento, qualificações do pesquisador e relevância, são analisados de acordo com a aderência em relação ao tema proposto.

Muitas vezes, o julgamento requer a participação de pesquisadores reconhecidos em sua respectiva área de atuação e que, no momento, não fazem parte das Câmaras de Assessoramento. São os consultores *ad hoc*. Esses profissionais são requisitados nos casos em que a Câmara envolvida não se considera apta para julgar alguma proposta ou quando o valor solicitado é elevado. O parecer do consultor serve de referência para a decisão e classificação da proposta.

No caso das bolsas, cada instituição de pesquisa possui uma cota específica que vai desde a iniciação científica júnior até a pós-graduação. A FAPEMIG também possui programas que

recebem projetos por meio de fluxo contínuo. Encaixam-se nessa categoria o Programa de Apoio às Redes de Pesquisa, o Apoio à Participação e Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos e as solicitações de bolsas para Pesquisador Visitante e Pós-Doutorado.

CLIENTELA

A clientela da FAPEMIG é constituída, a partir da vigência das Leis de Inovação federal e estadual, pelas Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTIs), instituições de pesquisa federais ou estaduais; universidades federais, estaduais, municipais e privadas que executam atividades de pesquisa científica ou tecnológica; órgãos do Governo do Estado de Minas Gerais, voltados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e/ou tecnológica; entidades associativas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico; incubadoras de empresas e parques tecnológicos.

Também são clientes da Fundação os pesquisadores individuais que mantenham algum vínculo com ECTIs, de caráter permanente ou temporário, com institutos de pesquisa ou instituições de ensino e pesquisa. A FAPEMIG passou a atender, também, empresas privadas de base tecnológica por meio de editais específicos. O apoio visa, principalmente, a estimular a inovação tecnológica em Minas Gerais. Entre os editais com esse fim, estão Mestres e Doutores na Empresa e Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe).

Todos os clientes são submetidos a um Sistema de Cadastro, com a finalidade de habilitá-los à participação em processos de concorrência (Editais de Demanda Universal e

Demanda Induzida) e demais programas de apoio lançados pela FAPEMIG. Para que o cadastramento seja efetivado, as instituições, entidades ou empresas que venham a participar como proponentes devem possuir personalidade jurídica própria.

Os proponentes também podem ser representados pelos órgãos/entidades aos quais os mesmos estejam legalmente subordinados e pelas instituições de apoio, denominadas Gestoras, nos termos da Lei Federal nº 8958/94 e da lei Federal nº 12349/10. Outra exigência para o cadastramento é que sejam relacionados os principais projetos de desenvolvimento científico e tecnológico que foram executados ou estão em processo de execução, bem como as fontes de financiamentos desses projetos.

A FAPEMIG possui alguns canais de relacionamento que buscam facilitar o diálogo e agilizar o atendimento a essa clientela. Um deles é a Central de Informações (CI), que pode ser acessada por meio do endereço eletrônico ci@fapemig.br. O setor trabalha organizando dados, fornecendo informações e impedindo o repasse de dados equivocados. Por meio das perguntas enviadas, foi possível formar um banco de dados com as dúvidas mais frequentes, que pode ser consultado por qualquer internauta, na página da instituição (www.fapemig.br).

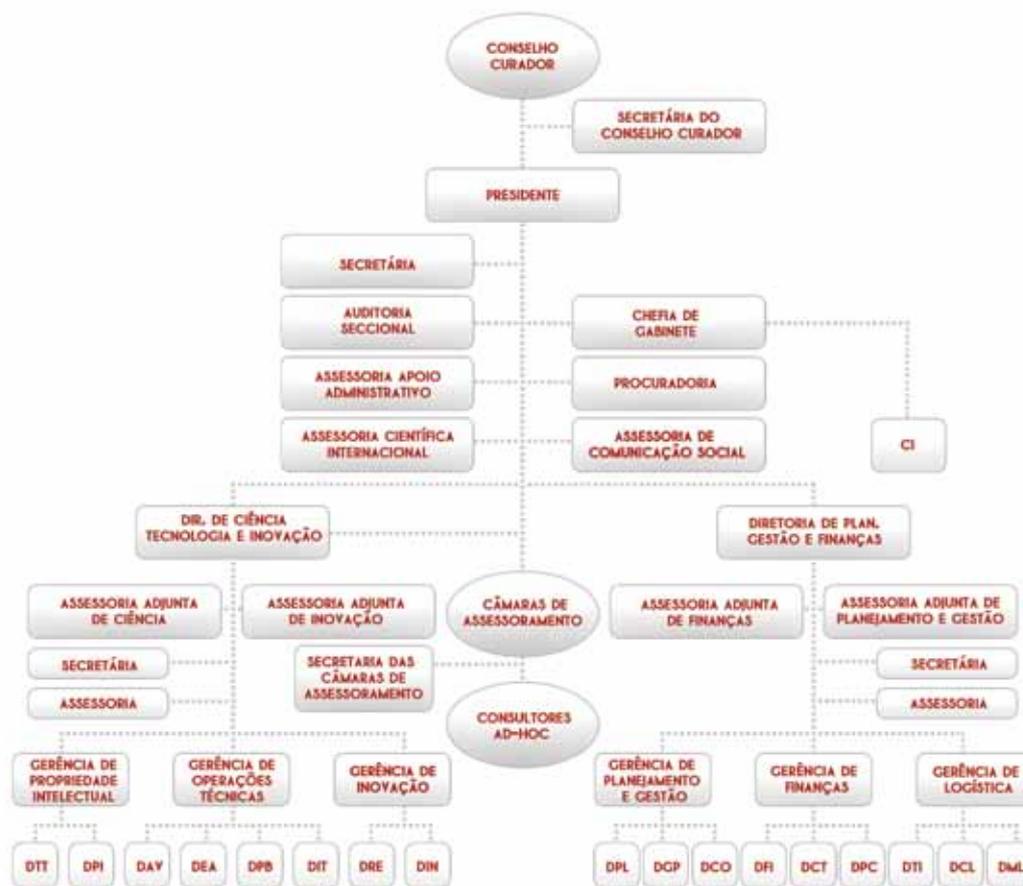
Além disso, informações sobre as modalidades de apoio e formas de requisitá-las, tipos de normas e resoluções referentes à pesquisa, liberação de recursos para projetos e bolsas, entre outros, podem ser encontrados na [página da FAPEMIG](#), por meio do Manual da FAPEMIG. Ele é atualizado periodicamente pela equipe da Fundação e contém todas as informações necessárias sobre pedidos de apoio.

NOVA ESTRUTURA

Visando a consolidação do posicionamento estratégico da FAPEMIG para o Estado, foi aprovada em 2011 a nova estrutura organizacional da Fundação, criada através das Leis Delegadas nº 180 e 182/11 e do Decreto nº 45.536/11, que inclui novas assessorias, gerências e departamentos, além de reestruturar os já existentes. Esta estrutura foi autorizada em função do crescimento da FAPEMIG nos últimos oito anos assim como decorrência das implicações da Lei de Inovação, que abriu portas para que a Fundação atuasse também junto ao setor privado, nas áreas de tecnologia e inovação.

A nova estrutura objetiva organizar a Fundação nos três eixos de sua atuação – Ciência, Tecnologia e Inovação – de acordo com novas necessidades. Para dar suporte à Presidência, foi criada a Chefia de Gabinete, à qual a Central de Informações está subordinada, e a Assessoria Científica Internacional, para tratar especificamente das parcerias e projetos internacionais. A Diretoria Científica transformou-se em Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando os três eixos de atuação da Entidade. Ela recebeu duas assessorias de apoio - Assessoria Adjunta de Ciência e Assessoria Adjunta de Inovação - e também uma nova gerência: a de Inovação. Resultado da Lei de Inovação, a gerência vai cuidar diretamente das parcerias com o setor empresarial.

Em 2011, a FAPEMIG reformulou sua página na internet e lançou um novo Portal, mais moderno, ágil e adequado ao acesso de seus clientes. No local, os internautas encontram serviços, orientações e notícias



DTT - Departamento de Transferência de Tecnologia
 DPI - Departamento de Propriedade Intelectual
 DAV - Departamento de Avaliação
 DEA - Departamento de Estudos e Análises
 DPB - Departamento de Programa de Bolsas
 DIT - Departamento de Informações Técnicas
 DRE - Departamento de Relações Empresariais
 DIN - Departamento de Propostas de Inovação
 DPL - Departamento de Planejamento

DGP - Departamento de Gestão de Pessoas
 DCO - Departamento de Controle Operacional
 DFI - Departamento de Finanças
 DCT - Departamento de Contabilidade
 DPC - Departamento de Prestação de Contas
 DTI - Departamento de Tecnologia da Informação
 DCL - Departamento de Compras
 DML - Departamento Material, Patrimônio e Serviços Gerais

A Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças também recebeu duas assessorias adjuntas: a Assessoria Adjunta de Finanças e a Assessoria Adjunta de Planejamento e Gestão. A Gerência de Planejamento e Finanças foi desmembrada, tornando-se Gerência de Planejamento e Gerência de Finanças. Essa área na FAPEMIG é diferente de outros órgãos do Estado, já que cuida da administração interna e também da gestão dos programas da Fundação, de onde parte a maior demanda.

Esta nova estrutura tem o objetivo de ajustar as unidades administrativas da Fundação nos seus devidos lugares em função das novas atribuições. Com isto a FAPEMIG se organiza para prestar um trabalho com qualidade e efetividade. Como decorrência da nova estrutura foi necessário ajustar o Estatuto da Instituição. Esta tarefa, de competência do Conselho Curador, foi desenvolvida ao longo do ano de 2011 e a proposta encaminhada ao Governador para emissão do correspondente Decreto.

NOVA SEDE

O ano de 2011 também foi marcado pelo início das obras da nova sede da FAPEMIG. É um projeto arquitetônico especialmente concebido para acomodar uma agência de fomento à CT&I, considerando a expansão da nova estrutura organizacional da Instituição. Dessa forma, será um conjunto de edifícios modernos, práticos e ecologicamente corretos – uma construção inteligente. O complexo terá, além das instalações administrativas da Fundação, um centro de convenções para eventos com até 1200 participantes, incluindo um auditório de mil lugares – uma carência na capital mineira. Vale destacar que a nova sede está sendo construída com recursos originários de imóveis que a FAPEMIG herdou nos governos passados, cuja venda foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação e pela Assembleia Legislativa por meio da Lei nº 19.243/10. Com endereço na Avenida José Candido da Silveira, no bairro Horto, a nova sede FAPEMIG irá compor, com outras instituições próximas, a região denominada “Cidade da Ciência e do Conhecimento”.



Maquete eletrônica da nova sede da FAPEMIG, que será construída no bairro Horto, em Belo Horizonte (MG).



GESTÃO E ORÇAMENTO

Iniciou-se em 2011 um novo governo em Minas Gerais. O atual governador, Antonio Augusto Anastasia, em várias oportunidades, reafirmou publicamente o compromisso em continuar cumprindo o repasse integral dos recursos para a FAPEMIG. Dessa forma, a Instituição recebeu em 2011, pelo quinto ano consecutivo, seu orçamento integral. Do total investido, R\$ 260 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 56 milhões obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas, atingindo a marca recorde de R\$ 316 milhões.

Consolidada a conquista do 1% constitucional, a FAPEMIG conseguiu assegurar que os recursos investidos e não empenhados até a data do encerramento do exercício não mais retornassem ao tesouro, ficando garantida sua titularidade sobre este montante. A execução deste excedente financeiro se dará nos anos subsequentes na forma de recurso próprio. Fica assegurada, pela Resolução AUGÉ/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340, de 16/11/2009, a suplementação orçamentária e financeira até março do ano posterior ao exercício de referência. A tabela 1 mostra o repasse financeiro mensal do tesouro.

Como resultado importante dessa conquista, a FAPEMIG passa para o exercício de 2012 sem passivo financeiro de projetos de anos anteriores, consolidando sua política administrativa implantada em 2004.

A tabela 2 apresenta o resultado final da execução - em percentual - dos recursos financeiros entre 2004 e 2011. A distribuição apresentada permite comparar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG, agrupadas em grandes conjuntos de programas, nos referidos anos. O item 5 da tabela 2 agrupa os projetos Especiais, Endogovernamentais e

**TABELA 1: REPASSES
FINANCEIROS DO TESOURO**

	<u>Valores</u>
Janeiro	22.924.416,91
Fevereiro	18.694.594,44
Março	18.872.842,40
Abril	21.726.206,48
Maiο	17.713.763,52
Junho	7.713.763,52
Julho	20.902.130,24
Agosto	18.808.254,81
Setembro	20.234.487,55
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	92.071.091,62
TOTAL	251.947.787,97

TABELA 2: COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS 2004-2011

<u>ITEM</u>	<u>INVESTIMENTO (%)</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
01	Projetos Pesquisa - Induzidos	41,4	36,9	31,5	31,4	17,0	21,9	29,3	27,3
02	Projetos de Pesquisa - Universais	33	35	27,2	25,3	24,9	25,3	17,0	19,5
03	Bolsas e Formação de RH	33	35	27,2	25,3	24,9	25,3	17,0	17,8
04	Eventos Científicos	2,5	3	3,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,0
05	Especiais, Endo e Estruturadores	-	-	9,7	16,2	30,4	26,3	29,0	28,6
06	OUTRAS ATIVIDADES (ESTUDOS TÉCNICOS, DIVULGAÇÃO, GPI)	1,6	1,8	1,9	1,5	1,2	1,0	1,0	1,0
07	Despesas Administrativas	4,9	5,3	5,1	5,1	3,3	4,0	4,0	3,8
	TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100

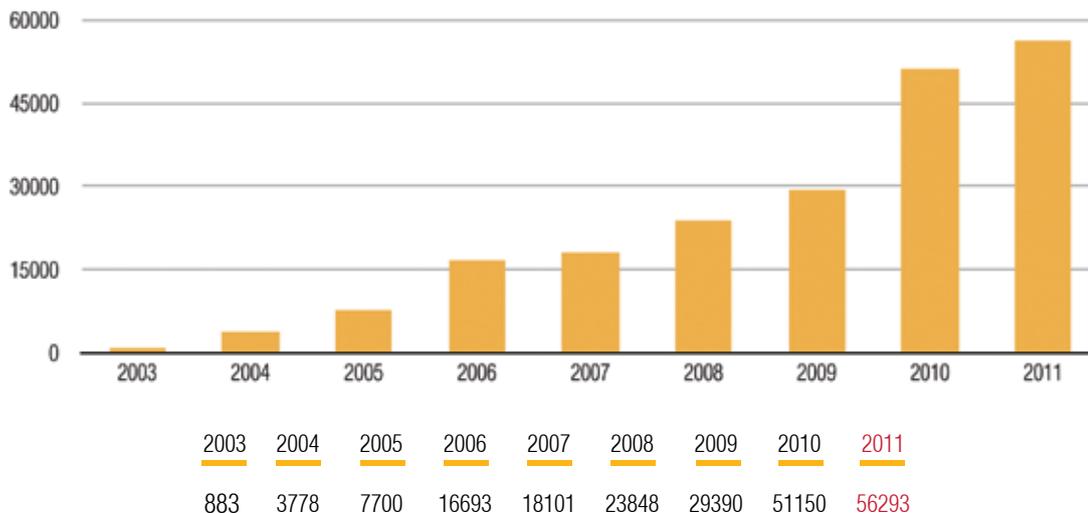
Estruturadores. Este grupo se refere à alocação de recursos da FAPEMIG junto aos projetos Estruturadores do Estado focados em CT&I e administrados pela Sectes, conforme proposto pelo Governo como parte do acordo de recomposição do orçamento integral desta Fundação.

Procurando implantar e concretizar uma política de parcerias e de captação de recursos externos, a direção vem ampliando seu relacionamento com vários órgãos federais, como Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e também junto a instituições internacionais. Como consequência captou, em 2011, volume significativo de recursos extraordinários, dos

quais R\$ 56 milhões foram plenamente executados ao longo do ano. Ressalta-se a captação de recursos internacionais provenientes do Instituto INRIA, da França. Uma parte já foi executada em 2009 e 2010 e, em 2011, um novo edital foi lançado com a adesão de novo parceiro, o CNRS - Instituto de Pesquisa da França. Ainda no âmbito internacional de parcerias, foram efetivados convênios com as agências alemãs DFG e DAAD, com o Imperial College, do Reino Unido, com a australiana Universidade de Queensland, e com a Fundação Bill e Melinda Gates, dos Estados Unidos. Foram mantidas e ampliadas as parcerias com empresas privadas como a FIAT, a Whirlpool, Ericsson e a VALE, e conquistados novos parceiros, como o Grupo Algar, a Cemig e o BDMG.

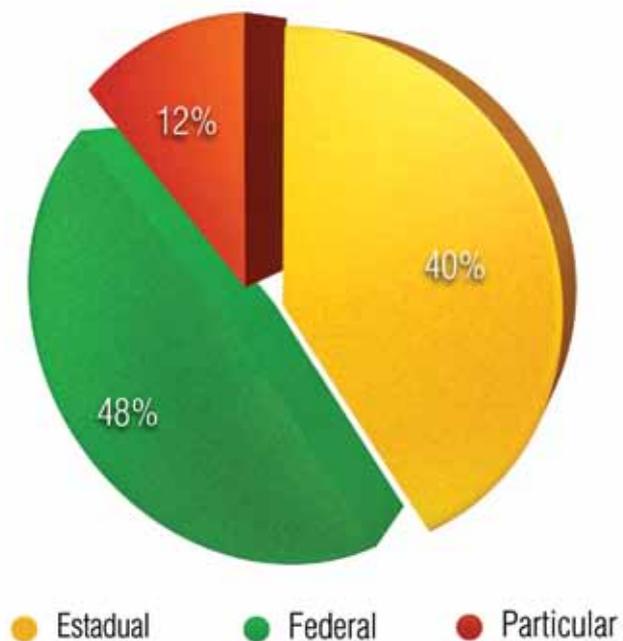
O gráfico 1 demonstra a evolução de 2003 a 2011 dos recursos externos efetivamente executados.

GRÁFICO 1: RECURSOS EXTERNOS EXECUTADOS



Na distribuição dos recursos junto à clientela da FAPEMIG, por esfera de poder, verifica-se a participação de entidades federais, estaduais e privadas, conforme aparece no gráfico 2.

GRÁFICO 2: APOIO POR ESFERA DE PODER

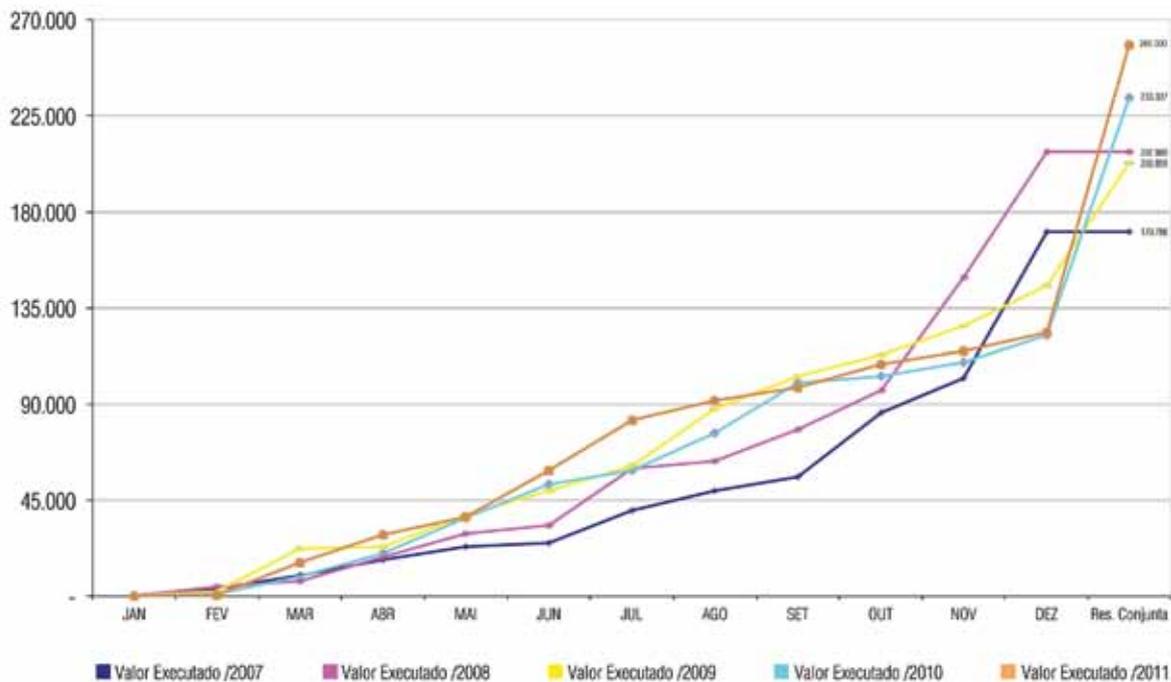


NOTA: As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) concentram, hoje, em torno de 90% dos pesquisadores doutores do Estado de Minas Gerais (Fonte: Diretório do CNPq).

O gráfico 3 apresenta o desempenho da execução orçamentária ao longo do ano e uma comparação com os quatro anos anteriores. Existe hoje no Estado de Minas Gerais tranquilidade e segurança na execução do orçamento destinado à FAPEMIG – em cumprimento ao dispositivo constitucional que assegura o percentual integral. No período de 2003 a 2011, o crescimento

do orçamento do tesouro saltou de R\$ 23 milhões para R\$ 260 milhões. Dessa forma, a FAPEMIG tem cumprido seu papel de agência estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação e assegurado, através da produção, disseminação e agregação de conhecimento, o desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO FINANCEIRA 2007 A 2011 (VALOR EXECUTADO EM R\$1.000)







The background of the image is a dense field of out-of-focus, golden-yellow light spots, creating a bokeh effect. The lights vary in size and brightness, with some appearing as sharp points and others as soft, glowing circles. The overall color palette is warm, ranging from deep orange to bright yellow.

DESEMPENHO OPERACIONAL



1. PROJETOS DE PESQUISA

DEMANDA UNIVERSAL

O Edital de Demanda Espontânea, também conhecido como Edital Universal, tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, independente de indução de temas. Considerando o valor do Edital de 2011, foram contratados os projetos recomendados que totalizaram R\$ 23.038.235. Veja tabela 3 com a indicação por câmara.

O Edital Universal se caracteriza por dar ao pesquisador a liberdade de propor seu tema, motivando-o a permanecer no Estado e ao mesmo tempo criando condições para aparelhar e manter os laboratórios de pesquisa.

Foram submetidos 1866 projetos, dos quais 750 foram contratados, o que significa 40% do total apresentado. Este percentual é considerado elevado para o padrão das agências de fomento que, via de regra, contratam em torno de 33% dos projetos apresentados em seus editais desta modalidade.

TABELA 3: DEMANDA UNIVERSAL POR CÂMARA

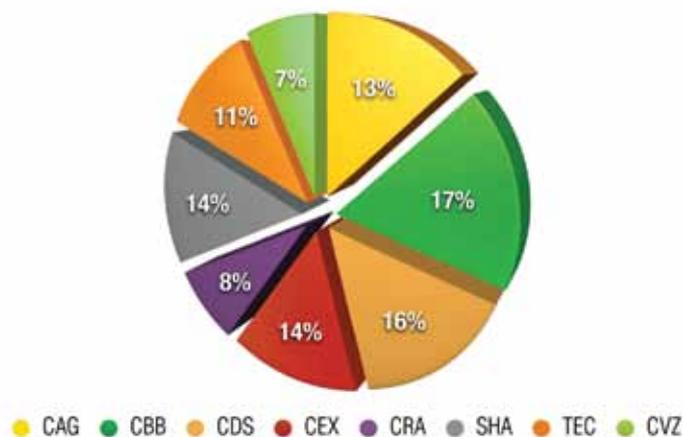
Câmara	Total Geral		Mérito							Indeferido / Não Enquadrado	
	Valor Sol.	Quant.	Valor Sol.	Quant.	Contratados			Prioridade 2		Valor Sol.	Quant.
					Valor Rec.	Quant.	Nota min.	Valor Sol.	Quant.		
CAG	9.164.393	225	5.353.216	128	3.047.055	89	80,00	1.530.067	39	3.811.177	97
CBB	11.759.114	284	10.329.505	249	3.860.311	122	77,21	5.083.785	127	1.429.608	35
CDS	11.338.169	295	6.480.502	158	3.772.086	107	84,80	2.024.845	51	4.857.667	137
CEX	9.698.243	265	8.029.287	213	3.103.729	107	87,77	3.949.135	106	1.668.957	52
CRA	5.484.148	138	2.832.538	73	1.724.292	49	78,50	909.037	24	2.651.611	65
CVZ	5.210.201	139	3.073.971	80	1.689.330	64	76,10	533.513	16	2.136.230	59
SHA	10.119.947	320	6.425.076	210	3.303.091	140	81,00	1.985.028	70	3.694.871	110
TEC	7.698.131	200	4.962.603	124	2.539.485	72	82,00	1.913.169	52	2.735.528	76
Total	70.472.346	1866	47.486.698	1235	23.039.379	750		17.928.579	485	22.985.649	631

Esses recursos foram distribuídos nas áreas de conhecimento, de acordo com a demanda de projetos apresentados e pode ser visualizada no gráfico 4.

Desde 2008 o Edital Universal é acoplado a dois novos editais

demandados pela comunidade científica, o Edital de Manutenção de Equipamentos Especializados e o Edital do Programa Pesquisador Mineiro. Esta é uma forma da FAPEMIG assegurar o fomento regular aos pesquisadores garantindo a rotina da pesquisa científica no Estado.

GRÁFICO 4: DEMANDA UNIVERSAL - VALOR RECOMENDADO POR CÂMARA.



NOTA: CAG: Câmara de Agricultura; CBB: Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia; CDS: Câmara de Ciências da Saúde; CEX: Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais; CRA: Câmara de Recursos Naturais, Ciência e Tecnologia Ambientais; SHA: Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes; TEC: Câmara de Arquitetura e Engenharias e CVZ: Câmara de Veterinária e Zootecnia.

PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS (PPP)

Esta é uma iniciativa para jovens doutores executada em parceria com o CNPq, que visa a dar oportunidade ao jovem pesquisador de se iniciar na pesquisa científica, financiando um pacote básico de instalação do pesquisador na sua instituição de origem. Como resultado, ele ganha experiência e fortalece seu currículo para, posteriormente, competir nos diversos editais da FAPEMIG e também no nível federal. Ao longo de sua existência este programa já investiu mais R\$ 16 milhões destinados aos pesquisadores em início de carreira,

ou seja, aqueles com doutorado obtido nos últimos cinco anos. O Programa tem atendido em média 36% da demanda apresentada indicando que o mesmo deve continuar sendo oferecido por mais alguns anos. Considerando esta análise, a FAPEMIG e o CNPq decidiram ampliar, no biênio 2010-2011, o investimento destinado a este edital e a resposta dos pesquisadores foi expressiva: a demanda aumentou em torno de 40%, saltando de 479 para 667 projetos submetidos. Já o crescimento de projetos financiados aumentou em 22% em relação à edição anterior. A tabela 04 sintetiza o Programa Primeiros Projetos em todas as suas edições em Minas Gerais.

TABELA 4: PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS (PARCERIA CNPq)

<u>ANO</u>	<u>PROJETOS SUBMETIDOS</u>	<u>PROJETOS CONTRATADOS</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
2003/2004	492	160	1.819.950,00
2004/2005	250	180	1.841.698,00
2005/2006	576	175	3.705.000,00
2008/2009	479	170	3.752.725,00
2010/2011	667	208	4.996.909,00
TOTAL	2.464	893	16.116.282,00

PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO – PPM

O Programa Pesquisador Mineiro (PPM), criado pelo Conselho Curador em 2006 como parte de um pacote de programas inovadores, tem como objetivo apoiar, através de concorrência, as melhores propostas coordenadas por pesquisadores ou tecnólogos de reconhecida liderança na sua área, alta produtividade e que têm projetos financiados por órgãos de fomento à pesquisa. O apoio mensal deve ser utilizado no desenvolvimento de projetos já aprovados e em andamento. É

concedida mensalidade de R\$ 2 mil por 24 meses para serem investidos em itens financiáveis, necessários ao trabalho. O sucesso do Programa, lançado através de edital em 2007, levou a FAPEMIG a repetir o mesmo nos anos subsequentes incluindo aperfeiçoamentos sugeridos pela comunidade científica mineira. Uma das alterações importantes foi a possibilidade de pesquisador beneficiário do Adicional de Bancada do CNPq poder concorrer para receber mensalidade de R\$ 1 mil ao longo dos 24 meses. A tabela 5 demonstra a situação das propostas submetidas nos cinco anos de vigência do Programa.

TABELA 5: PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO

<u>ANO</u>	<u>SUBMETIDAS</u>	<u>CONTRATADAS</u>	<u>INVESTIMENTOS (R\$)</u>
2007	758	330	15.840.000,00
2008	334	187	8.976.000,00
2009	518	316	14.472.000,00
2010	437	182	7.488.000,00
2011	607	282	12.264.000,00
TOTAL	2.654	1.297	46.776.000,00

PROGRAMA DE APOIO AOS NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX

O Pronex apoia projetos coordenados por pesquisadores sênior (pesquisador nível 1 do CNPq) e executados por grupos de pesquisa consolidados que desenvolvam pesquisa de ponta, avançando as fronteiras do conhecimento. São, portanto, grupos responsáveis pela competência instalada

no Estado nas suas áreas de atuação. Esses pesquisadores e grupos necessitam de recursos, geralmente de significativa monta, para manutenção de seus programas de pesquisa e dos laboratórios. Em geral são pesquisadores e grupos que sofrem assédio de outros estados e até de outros países, com convites para deixar Minas Gerais. Em parceria com o CNPq, a FAPEMIG já investiu em torno de R\$ 44 milhões no Programa. A tabela 6 sintetiza as edições em Minas Gerais.

TABELA 6 – PROGRAMA DE APOIO AOS NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA (PARCERIA CNPq)

<u>ANO</u>	<u>PROJETOS SUBMETIDOS</u>	<u>PROJETOS CONTRATADOS</u>	<u>VALOR</u>
2003/2004	45	14	3.506.931,00
2004/2005	48	31	7.337.081,00
2006/2007	48	25	10.787.000,00
2008/2009	71	24	12.827.727,00
2010/2011	39	18	10.122.341,00
TOTAL	251	112	44.581.080,00

PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PRONEM)

Há muito vem sendo percebido que os programas de apoio à pesquisa apresentavam uma lacuna para o grupo de pesquisadores que já haviam avançado em sua produção científica e/ou tecnológica, mas ainda não tinham atingido as exigências dos núcleos de excelência. Identi-

ficado o problema, a FAPEMIG lançou em anos anteriores duas edições do edital para Grupos Emergentes (em 2007 e 2009). Posteriormente, a discussão foi levada ao CNPq, por meio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. Dessa negociação nasceu o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes, de caráter nacional. A tabela 7 apresenta as contratações em 2011, que chegam a 50% da demanda – um percentual considerado excelente.

TABELA 7 – PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PARCERIA CNPq)

<u>ANO</u>	<u>PROJETOS SUBMETIDOS</u>	<u>PROJETOS CONTRATADOS</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
2010/2011	101	54	10.073.135,00

DEMANDA INDUZIDA

Em consonância com as políticas do Estado de Minas Gerais, por meio das diretrizes emanadas do Conecit, da Sectes e do Conselho Curador da FAPEMIG, foram lançados editais para

financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Os investimentos e as demandas por edital de 2011 podem ser conferidos na tabela 8.

TABELA 8: EDITAIS PUBLICADOS EM 2011

<u>ITEM</u>	<u>TÍTULO</u>	<u>PROPOSTAS SUBMETIDAS</u>	<u>VALOR R\$</u>
1	Edital Universal – Demanda Espontânea	1.866	23.000.000
2	Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado	67	2.000.000
3	Programa Pesquisador Mineiro	607	12.240.000
4	Aquisição de Livros para Pós-Graduação	30	2.000.000
5	Apoio à Publicação de Periódicos Científicos	60	800.000
6	Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento	175	2.000.000
7	Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa	450	2.000.000
8	Programa Santos Dumont	63	500.000
9	Apoio à Criação e/ou Manutenção de NITs	38	1.500.000
10	Tecnologia Industrial Básica - TIB	5	1.000.000
11	Pesquisa no Setor Elétrico – CEMIG e FAPEMIG	229	30.000.000
12	Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia	82	1.200.000
13	Apoio às Incubadoras de Empresas Base Tecnológica	22	1.500.000
14	Apoio às Assessorias Internacionais	19	1.000.000
15	Cooperação FAPEMIG – INRIA – CNRS	Até 01/03/12	600.000
16	Mestres e Doutores nas Empresas - RIT	Até 13/03/12	1.000.000
	TOTAL	3.713	82.340.000

De acordo com a política de Acompanhamento e Avaliação dos projetos e programas, em 2011 foram acompanhados os

pedidos de alteração em projetos já em execução. Confira o resultado na tabela 09.

TABELA 9: SOLICITAÇÕES DE ALTERAÇÃO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO

<u>Solicitações</u>	<u>TOTAL</u>	<u>DEFERIMENTO</u>	<u>INDEFERIMENTO</u>	<u>Pendências</u>	<u>Não Analisadas</u>	<u>solicitação total</u>
Incl./Excl./Subst. de itens	860	84%	14%	1%	1%	41%
Prorrogação de prazo	518	75%	9%	3%	13%	24%
Alt. Despesas de Custeio	327	87%	10%	2%	1%	15%
Alteração em Bolsas	129	93%	6%	0%	1%	6%
Alteração de gest/exec/assoc	50	88%	0%	12%	0%	2%
Suplementação de recursos	12	17%	75%	0%	8%	1%
Mudança de coordenador	58	90%	4%	3%	3%	3%
Outros	162	28%	62%	9%	1%	8%
TOTAL	2116	78%	15%	3%	4%	100%

DEMANDA ENDOGOVERNAMENTAL E PROJETOS ESPECIAIS

Como modalidade de apoio, vinculada às políticas de ciência, tecnologia e inovação emanadas da Sectes e do Conecit, a FAPEMIG financiou projetos de interesse das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado. A coordenação dos projetos nessas modalidades foi de competência da Sectes. Estas propostas são recebidas e classificadas pela FAPEMIG dentro do Programas Endogovernamental ou como Projetos Especiais. Nessa linha, foram contratados 25 projetos totalizando, em 2011, investimentos da ordem de R\$ 27 milhões.

Nessa linha encontra-se o Programa de Reestruturação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Estaduais que visa, principalmente, ao reaparelhamento tecnológico das instituições de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Nos últimos anos houve um investimento adicional para as duas universidades estaduais, visando criar e consolidar a pós-graduação *stricto sensu* nestas instituições. A médio e longo prazos, espera-se criar condições de competitividade para essas instituições no cenário nacional e internacional, capacitando-as a cumprir suas metas sociais e de agentes de execução das políticas públicas de Minas Gerais.

As duas universidades estaduais, que em 2003 não tinham cursos de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes, já contabilizam 12 mestrados (nove da Unimontes e três da Uemg) e dois doutorados (Unimontes) demonstrando a importância destes programas induzidos na melhoria da competência institucional destas Universidades.



2. FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

O pilar básico do desenvolvimento científico e tecnológico de qualquer sociedade está na formação de pesquisadores. A FAPEMIG manteve, em 2011, a parceria com o CNPq e a Capes, no sentido de ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos qualificados. Diversas iniciativas da Instituição caracterizaram os investimentos e as atividades destinadas à formação de pesquisadores.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Na modalidade Iniciação Científica Junior (BIC-Jr), a Fundação concedeu, em parceria com o CNPq, 1.383 cotas de Bolsas

(450 CNPq e 933 FAPEMIG). A Iniciação Científica Junior visa a motivar e despertar o interesse do jovem para a ciência e tecnologia, contribuindo para a melhoria da educação nacional ao estimular, já em nível do ensino médio, a vocação para a ciência. Essa iniciativa é baseada no sucesso da Iniciação Científica em nível da graduação.

Na modalidade Iniciação Científica na graduação (PIBIC), em 2011, a FAPEMIG concedeu 3495 cotas a 76 instituições mineiras, como mostra a tabela 10. O PIBIC tem demonstrado, ao longo dos anos, ser uma das atividades responsáveis pela melhoria dos cursos de graduação e a melhor forma de gerar quadros para a pós-graduação no

TABELA 10: COTAS BIC-JR E PIBIC

	<u>2011</u>	<u>BIC JR</u>	<u>PIBIC</u>
Cotas concedidas em 2011	1383	1383	3495
Instituições beneficiadas	43	43	76

País, reduzindo o tempo de formação de pesquisadores. Os investimentos da FAPEMIG nos dois programas totalizou, só em 2011, R\$ 14.241.600.

A FAPEMIG realizou, dentro das comemorações de seus 25 Anos, o III Seminário Estadual de Iniciação Científica. O evento reuniu em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de setembro, cerca de 400 estudantes e seus orientadores vindos de 71 instituições de ensino do Estado, todos bolsistas de Iniciação Científica da FAPEMIG. A estudante Júlia Soares Parreiras, vencedora do Prêmio Jovem Cientista em 2008, na categoria Ensino Médio, falou aos estudantes sobre a importância do envolvimento com a pesquisa científica ainda na

adolescência. “Foi muito legal compartilhar a minha experiência com os participantes porque eu tive um ganho pessoal e profissional muito grande com a carreira científica”.

Além dos debates, foi realizada uma mostra com os trabalhos dos estudantes. Eles apresentaram seus projetos a uma comissão julgadora e ao final do Seminário, os três melhores trabalhos foram premiados. Na categoria PIBIC, o primeiro lugar foi de Luiz Fernando Bandeira de Melo, da Faculdade Católica de Uberlândia, com um trabalho na área de Filosofia. As vencedoras na categoria BIC Junior foram Gabriella Almeida e Natália Costa, da Fumec/UFMG, com um estudo sobre células relacionadas ao câncer de mama.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

No que diz respeito à pós-graduação, o Estado conta com 302 cursos de mestrado e 155 de doutorado. Nos dados mais recentes Capes, o número de cursos em Minas Gerais corresponde a cerca de 10% do total de programas de pós-graduação em todo o País (GeoCAPES, 2010). Por isso, Minas Gerais ocupa o 3º lugar no ranking nacional, após São Paulo e Rio de Janeiro, em número de pesquisadores, conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (2010). É nesses programas e suas instituições, que se acha o berço onde se formam os pesquisadores e se desenvolvem as pesquisas de interesse do País e do Estado.

A FAPEMIG apoia institucionalmente esses cursos através do Programa de Apoio à Pós-graduação (PAPG), com a concessão de bolsas para mestrado e doutorado e a taxa de bancada para os cursos de doutorado. A tabela 11 mostra que, em 2011, a FAPEMIG concedeu um recorde histórico de bolsas, totalizando 1.320, o que representou um investimento no valor de R\$ 25.536.000.

Para receber a cota, os programas institucionais devem ter os seus cursos recomendados pela Capes com nota mínima igual a 3. Nos últimos anos, houve um crescimento expressivo em Minas Gerais do número de cursos de pós-graduação recomendados pela Capes. Isso representou um aumento no número de instituições clientes do PAPG, que saltou de 12 em 2003 para 35 em 2011.

TABELA 11: COTAS PAPG 2011

<u>2011</u>	<u>DOUTORADO</u>	<u>MESTRADO</u>	<u>TOTAL</u>
Cotas concedidas em 2011	544	776	1320
Instituições beneficiadas	18	35	

O PAPG conta ainda com a Taxa de Bancada que tem o objetivo de apoiar a manutenção e a melhoria das atividades necessárias ao desenvolvimento da programação acadêmica, da pesquisa e do projeto de tese nos cursos de doutorado apoiados pela FAPEMIG. Os cursos recebem a Taxa de Bancada em número de mensalidades igual ao número de cotas de bolsas concedidas.

Os valores das bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela FAPEMIG mantêm a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq. Os investimentos em bolsas concedidas por cotas institucionais em 2011 pode ser visto na tabela 12. Para o pagamento, a FAPEMIG faz o repasse dos recursos às instituições trimestralmente e antecipados ao vencimento das mensalidades, evitando assim qualquer possibilidade de atraso.

TABELA 12: INVESTIMENTO EM BOLSAS POR COTAS – 2011

<u>Modalidade</u>	<u>TOTAL - R\$</u>
PAPG - Mestrado	11.174.400,00
PAPG - Doutorado	11.750.400,00
Taxa de bancada - doutorado	2.611.200,00
Bic Jr	1.659.600,00
PIBIC	15.098.400,00
Total Geral	42.294.000,00

BOLSAS DE INCENTIVO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (BIPDT)

Foi dada continuidade à concessão das Bolsas BIPDT, criadas exclusivamente para os pesquisadores – mestres ou doutores – vinculados às Instituições de ensino ou pesquisa do Estado. Em 2011 foram concedidas 100 bolsas novas e 92 foram prorrogadas, num investimento anual aproximando de R\$ 2 milhões. Centenas de servidores estaduais que atuam na pesquisa são beneficiados simultaneamente por essa modalidade de apoio di-

reto, que representa além de uma forma de complementação salarial, o estímulo à produção científica das instituições estaduais.

Foi também conseguido junto à Capes, através da FAPEMIG, a manutenção do acesso, para as diversas Instituições de ensino e pesquisa do Estado (11 foram beneficiadas), ao Portal de Periódicos da Capes. Trata-se da maior fonte de informação científica e tecnológica da América Latina, que disponibiliza para seus usuários dezenas de milhares de títulos. Privilégio até então só disponível para as instituições federais ou instituições com cursos de pós-graduação recomendados pela mesma Capes.

TABELA 13: BIPT

<u>Ano</u>	<u>BOLSAS CONCEDIDAS</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
2005	98	1.380.600,00
2006	49	930.600,00
2007	125	1.298.400,00
2008	93	933.600,00
2009	125	1.260.000,00
2010	112	1.140.000,00
2011	100	1.062.000,00
Total	702	8.005.200,00

BOLSA DE PESQUISADOR VISITANTE E PÓS-DOCTORADO

Contemplando o programa de bolsas, a FAPEMIG concede também as modalidades Pesquisador Visitante e Pós-Doutorado, que são submetidas em fluxo contínuo com duas avaliações anuais. Em 2011, foram concedidas 28 bolsas de Pesquisador visitante e 64 bolsas de Pós-Doutorado, como mostra a tabela 14.

PROGRAMA DE APOIO AOS CURSOS SEIS E SETE (PACSS)

Concebido juntamente com a Capes, o Programa de Apoio à Pós-graduação para cursos com nota 6 e 7 – PACSS, visa manter o padrão de excelência desses cursos, atendendo adequadamente as suas necessidades e especificidades, por um lado. Por outro, tem como meta aumentar o número de cursos com conceito 6 e 7 em Minas Gerais. As principais ações são:

- elevar o padrão de qualidade dos programas avaliados com o conceito 7 de maneira a possibilitar a permanência dos mesmos neste patamar;
- elevar o padrão de qualidade dos programas avaliados com conceito 6 de maneira a possibilitar a ascensão dos mesmos ao conceito 7;
- possibilitar a consolidação desses programas como centros de referência do Estado e do País;
- aumentar o número de cursos com conceitos 6 e 7, com ações junto a cursos com nota 5 que tenham possibilidade de mudar, para cima, de conceito e sejam de áreas estratégicas estabelecidas no PMDI;

TABELA 14: MODALIDADES DE BOLSAS EM COTAS

<u>Modalidade</u>	<u>TOTAL (R\$)</u>
PAPG - Mestrado	11.174.400,00
PAPG - Doutorado	11.750.400,00
Taxa de bancada - doutorado	2.611.200,00
Bic Jr	1.659.600,00
PIBIC	15.098.400,00
Total	42.294.000,00

- propiciar que esses programas aumentem a interação com centros de pesquisa e programas de pós-graduação em áreas afins de outros países.

Entre 2009 e 2011 o PACSS atendeu a seis cursos com nota 7 e 14 cursos com notas 5 e 6. O investimento total no PACSS já atinge R\$ 6,6 milhões. Como resultado destes investimentos e do intenso esforço das IES Mineiras, orientadas pelo Programa, pode-se constatar o aumento de cursos nota 6 e 7 no Estado.

PROGRAMA MINEIRO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (PMCD)

O Programa Mineiro de Capacitação Docente de Minas Gerais (PMCD) também foi concebido em parceria com a Capes. Ele visa promover a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas IES públicas e confessionais de Minas Gerais, apoiando os esforços institucionais de capacitação e aprimoramento da qualificação de seus docentes. As principais ações são:

- qualificar o corpo docente, preferencialmente em nível de

doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação entre IES de Minas Gerais;

- estimular a elaboração e implementação de estratégias de melhoria do ensino e da pesquisa;
- apoiar as políticas de desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa dos docentes recém-qualificados.

Em 2011, foi lançada a segunda edição do Programa. Ela contou com a participação de 15 instituições, contemplando 62 docentes e representando um investimento da ordem de R\$ 2,4 milhões. Dessa forma, o programa já beneficiou 168 professores das Instituições Públicas Mineiras.

3. APOIO A EVENTOS

A FAPEMIG oferece apoio para a realização de estágios técnicos, organização de eventos, participação coletiva e individual em eventos no País e no exterior, além de publicação em revistas e livros. Em 2011, os recursos foram distribuídos conforme a tabela 15.

TABELA 15: APOIO A EVENTOS 2011

<u>Modalidade</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Estágio Técnico	16
Org. de Eventos	308
Partic. Coletiva	340
DAAD	1
Partic. Indiv. Exterior	321
Partic. Indiv. País	305
Publicação de Livros	41
Publicação em Revista	79
Total	1.411

A tabela 16 demonstra a demanda por Câmara para cada modalidade em 2011

TABELA 16: DEMANDA POR CÂMARA

CÂMARA	EST. TÉCNICO	ORG. DE EVENTOS	PARTICIP. COLETIVA	PARTICIP. EXTERIOR	LIVROS	ARTIGOS	PARTICIP. IND. PAÍS	DAAD	TOTAL
CAG	4	19	67	21	5	21	28	0	165
CBB	4	18	58	34	3	22	19	0	158
CEX	1	26	43	49	4	9	39	1	172
CRA	1	6	34	9	0	8	8	0	66
SHA	4	167	47	103	28	0	128	0	477
TEC	0	33	40	68	1	0	47	0	189
CDS	1	27	21	23	0	9	28	0	109
CVZ	1	12	30	14	0	10	8	0	75
Total	16	308	340	321	41	79	305	1	1411

4. AVALIAÇÃO

O trabalho de uma agência de fomento não termina quando os projetos desenvolvidos com seu apoio são concluídos. A isso, se segue outra etapa, que é a avaliação desses empreendimentos, dos produtos gerados e do seu impacto para a sociedade.

A avaliação mostra se os resultados pretendidos foram alcançados, justifica os gastos feitos e fornece subsídios para que os gestores públicos orientem e aperfeiçoem as políticas de

ciência e tecnologia. Na FAPEMIG, a criação de um Departamento de Avaliação é consequência da mudança de foco na análise dos projetos, que antes era centrada na proposta e, agora, se concentra nos resultados.

Em 2011, as comissões da FAPEMIG analisaram 1990 relatórios técnicos finais. A distribuição, por área, é mostrada na tabela 17. O resultado da avaliação em termos percentuais pode ser visto no gráfico 6.

TABELA 17: DEMANDA POR CÂMARA

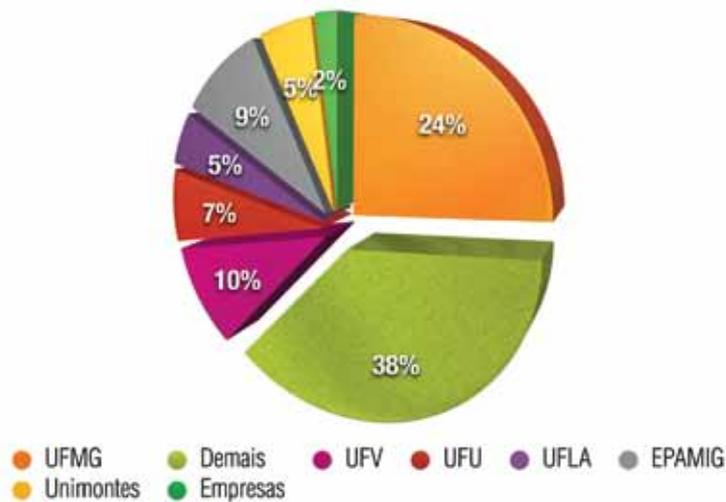
<u>COMISSÃO JULGADORA</u>	<u>RECOMENDADO</u>	<u>CONDICIONADO</u>	<u>INDEFERIDO</u>	<u>TOTAL</u>
Ad Hoc	38	4	4	46
Comissão Especial	513	267	65	845
CA CAG	142	59	8	209
CA CBB	71	17	4	92
CA CDS	64	32	12	108
CA CEX	100	17	8	125
CA CRA	36	19	19	74
CA CVZ	66	61	4	131
CA SHA	159	24	8	191
CA TEC	90	52	27	169
Total geral	1279	552	159	1990

GRÁFICO 6: AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS



O gráfico 7 demonstra a distribuição dos projetos em execução por instituição em dezembro de 2011.

GRÁFICO 7: DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO



A tabela 18 mostra os produtos gerados pelos projetos de pesquisa. Os dados levantados também permitem conhecer o

número de projetos atualmente em execução com o apoio da FAPEMIG. Eles são, ao todo, 2.515.

TABELA 18: PRODUTOS GERADOS EM PROJETOS FINALIZADOS EM 2011

<u>PRODUTOS</u>	<u>PROPOSTOS</u>	<u>REALIZADOS</u>	<u>DIFERENÇA %</u>	<u>Média/Projeto</u>
Artigos publicados em revista	1.911	1.890	-1,10%	1,83
Apresentações em congresso	2.595	4.520	74,18%	4,37
Capítulos de livro	132	280	112,12%	0,27
Livros publicados	51	63	23,53%	0,06
Publicações eletrônicas	147	156	6,12%	0,15
Publicações em jornais de divulgação	82	111	35,37%	0,11
Resumos publicados	1.031	1.985	92,53%	1,92
Trabalhos publicados em anais	640	960	50,00%	0,93
Teses de doutorado	247	281	13,77%	0,27
Dissertações de mestrado	550	704	28,00%	0,68
Total geral	7.386	10.950	48,25%	10,59





**PROGRAMAS
E PROJETOS
ESPECIAIS**

APOIO À FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA CIENTÍFICA

A FAPEMIG tem incentivado a criação de redes de pesquisa científica no Estado. Ao longo dos últimos anos, as redes credenciadas e apoiadas pela Fundação já receberam recursos da ordem de R\$ 50 milhões. Esse Programa tem sua relevância baseada nos seguintes fundamentos:

1. articulação entre pesquisadores e instituições, formando competência em assuntos de interesse do Estado e do País;
2. otimização do uso de recursos evitando duplicação e, ao mesmo tempo, aumentando a gama de instituições e pesquisadores beneficiados e
3. formação de parcerias com órgãos federais que vêm nas redes a oportunidade de financiamento articulado otimizando e ampliando o uso de seus recursos.

Em 2010 o Programa foi avaliado e o Conselho Curador decidiu pela sua continuidade, com nova avaliação no prazo de cinco anos. Como decorrência, as Redes cadastradas enviaram, em 2011, novas propostas de financiamento para o biênio 2011-2012. Atualmente, a FAPEMIG possui 12 redes cadastradas:

1. Rede Mineira de Biomoléculas.
2. Rede Genoma de Minas Gerais.
3. Rede Mineira de Nanobiotecnologia.
4. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia.
5. Rede Mineira de Bioterismo.
6. Rede Estadual de Biotecnologia para o Agronegócio.

7. Rede Mineira de Propriedade Intelectual.
8. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais.
9. Rede Mineira de Química.
10. Rede Nacional de Pesquisa em Malária.
11. Rede Nacional de Pesquisa em Dengue.
12. Rede de Tuberculose – criada em 2011 a partir da associação de três FAPs: FAPEMIG, Faperj e Fapeam.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS (PCRH)

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos, criado em 1994, tem como objetivo atender à demanda por uma boa qualificação e capacitar os pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de CT&I. Em 2011, foram concedidas 124 bolsas de mestrado e doutorado além de treinamentos especiais. O Conselho Curador da FAPEMIG aprovou uma série de aperfeiçoamentos para o Programa incluindo novas instituições participantes. Os aprimoramentos foram sugeridos pela Câmara de Assessoramento responsável pelo Programa. Entre as inclusões estão o apoio ao pós-doutorado e ao doutorados-sanduíche no País, no exterior ou em empresas. Outra novidade é a inclusão de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) nos programas de mestrado e doutorado interinstitucional – Minter e Dinter. A implementação se dará de duas formas: plena, o que permite às ICTs propor programas na condição de instituição receptora, ou parcial, apenas como instituição associada. Os investimentos no PCRH totalizaram em 2011 o valor aproximado de R\$ 7 milhões.

TABELA 19: PCRH – MODALIDADES CONCEDIDAS

<u>MODALIDADE</u>	<u>QUANT.</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
Bolsa de Doutorado Interinstitucional	2	R\$ 209.017,00
Bolsa de Doutorado	83	R\$ 1.477.006,00
Bolsa de Mestrado Interinstitucional	1	R\$ 88.866,00
Bolsa de Mestrado	36	R\$ 412.080,56
Bolsa de Especialização	99	R\$ 777.235,00
Curso de Arpefeiçoamento	70	R\$ 154.944,00
Estágio Técnico Científico no País	8	R\$ 19.959,00
Estágio Técnico Científico no Exterior	17	R\$ 157.438,00
Estágio Técnico Científico Nível Médio no País	2	R\$ 5.146,00
Treinamento Especial Pessoa Jurídica	38	R\$ 417.047,00
Treinamento Especial Pessoa Física	70	R\$ 553.221,00
Bolsa de Doutorado Sanduíche	1	R\$ 15.426,00
Estágio Pós-Doutoral	1	R\$ 46.096,00
Bolsa de Pesquisador Visitante	6	R\$ 122.284,00
Total	434	R\$ 4.455.765,56

PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLOGICAS

O Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas teve continuidade em 2011 com as quatro modalidades de apoio previstas. De acordo com as normas institucionais, o julgamento, das propostas submetidas se dá com base nos critérios de mérito, relevância, qualidade da proposta, orçamento e qualificação do pesquisador, entre outros específicos por modalidade.

O Programa tem recursos destinados a apoiar quatro linhas básicas como:

1. publicação de artigos em revistas indexadas;
2. publicação de dissertações, teses e livros de pesquisadores residentes em Minas Gerais;
3. editoração e publicação de periódicos científicos institucionais e
4. aquisição de livros científicos para a pós-graduação.

Para 2011 foi destinado, no orçamento anual da FAPEMIG, um montante da ordem de R\$ 3 milhões, sendo que as propostas relativas às linhas básicas especificadas nos itens 1 e 2 foram analisadas em fluxo contínuo e as relativas às linhas básicas especificadas nos itens 3 e 4, através de editais.

INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCTs)

A complexidade da ciência e a atual dimensão do Sistema Nacional de CT&I requerem que sejam adotados esquemas flexíveis e robustos de financiamento à pesquisa, à semelhança do

observado em outros países. Para isso foi criado pelo MCTI/CNPq, em parceria com as FAPs e outros parceiros, o maior programa de financiamento de pesquisa no País denominado Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

Os Institutos Nacionais deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, tanto pela sua característica de ter um foco temático em uma área de conhecimento, para desenvolvimento a longo prazo, como pela complexidade maior de sua organização e porte do financiamento. As propostas para formação de Institutos foram apresentadas, em 2008, em atendimento ao edital nacional, por pesquisadores de reconhecida competência nacional e internacional na sua área de atuação.

Em 2011 o Programa foi avaliado com base em seminários locais e nacionais que, ao longo de 2010, fizeram avaliações individuais dos projetos, incluindo avaliadores internacionais. O Comitê Nacional do Programa decidiu pela continuidade do mesmo com novos aportes pelos dois anos previstos na concessão original de cinco anos. É importante lembrar que os recursos iniciais foram para manutenção dos três anos iniciais do projeto que, após a mencionada avaliação, poderiam receber recursos adicionais para os dois anos subsequentes.

Em Minas Gerais foram aprovados 13 Institutos, em diversas áreas do conhecimento, implicando num investimento conjunto CNPq e FAPEMIG que atingiu a cifra de R\$ 72 milhões, na relação igualmente proporcional. Isso significa que a FAPEMIG já investiu, nos três anos iniciais do Programa, um montante em torno de R\$ 36 milhões nos treze Institutos sediados no Estado.

Como resultado da mencionada avaliação, três Institutos sediados em Minas Gerais já foram aferidos para receber o aporte adicional para os dois anos subsequentes e estão indicados

com (*) na tabela 20. A tabela indica os Institutos, suas sedes e o valores investidos na primeira e na segunda etapa até 2011 e apresenta o total de investimentos do Programa no Estado.

TABELA 20: INVESTIMENTOS NOS INCTS DE MG

<u>INCT – MG – PARCERIA COM CNPq</u>		<u>INSTITUIÇÃO SEDE</u>	<u>VALOR EM R\$</u>
1	INCT de Nanomateriais de Carbono	UFMG	7.199.000,00
2	INCT de Recursos Minerais, Água e Biodiversidade	UFMG	7.150.000,00
3	INCT para WEB	UFMG	2.398.000,00
4	INCT de Vacinas	CPqRR	6.628.000,00
5	INCT do Café	UFLA	5.748.000,00
6	INCT de Ciência Animal	UFV	4.127.000,00
7	INCT em Dengue	UFMG	4.788.231,00
8	INCT de Estruturas Inteligentes em Engenharia *	UFU	4.642.000,00 3.681.500,00
9	INCT de Informação Genético-Sanitária da Pecuária Brasileira	UFMG	3.681.500,00
10	INCT de em Interações Planta-Praga	UFV	6.932.000,00
11	INCT de Medicina Molecular *	UFMG	7.179.000,00 3.013.348,64
12	INCT em Nano-Biofarmacêutica *	UFMG	6.272.000,00 3.692.604,00
13	INCT de Energia Elétrica	UFJF	4.000.000,00
TOTAL			81.950.683,64

(*) aporte adicional

PARCERIAS INTERNACIONAIS

O ano de 2011 foi especial para a FAPEMIG no que diz respeito às **ações internacionais**. O ano começou com a Lei Delegada nº 180/11, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 21 de janeiro, que criou a Assessoria Internacional na estrutura organizacional da FAPEMIG. Este é o reconhecimento, pelo Governo do Estado, da necessidade de institucionalizar as crescentes ações internacionais da Fundação. Dessa forma, em 2011 houve uma ampliação da internacionalização da FAPEMIG com ações efetivamente implantadas, ao longo do ano, com a França, Alemanha, Israel, Canadá, Austrália, Inglaterra e Estados Unidos.

No caso da França, através do Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação (Inria) e do Centro Nacional da Pesquisa Científica (CNRS) da França, foi lançado o Edital 15 de 2011, cujo objetivo é financiar propostas científicas e tecnológicas de cooperação binacional para o intercâmbio científico entre o Brasil e a França na área de tecnologia da Informação e comunicação. O edital visa estimular o desenvolvimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento de pós-graduandos e docentes através do financiamento de projetos conjuntos de pesquisa, valorizando a troca de informações científicas e a produção de documentação especializada, publicação científica e o aumento da produtividade e qualidade científica por meio da participação de equipes de ambos os países. O Edital foi lançado em conjunto com outras quatorze FAPs em reunião do Confap realizada em Manaus nos dias 1 e 2 de dezembro de 2011. Em função do sucesso desta cooperação, tem sido realizadas edições anuais.

Com o objetivo de destacar as ações da FAPEMIG nessa área, foi lançada, em 2011, uma edição especial da revista Minas Faz Ciência com o tema Internacionalização. As reportagens mostraram os resultados dos acordos firmados e as possibilidades de intercâmbio entre pesquisadores e instituições. A edição está disponível online: <http://www.fapemig.br/category/revistas/>

Tiveram continuidade as atividades da parceria com a Itália, na região de Piemonte, com o Politécnico de Turim (Polito). Professores da UEMG estão fazendo doutoramento no Polito dentro do PCRH da FAPEMIG. Parcerias envolvendo alunos da PUC-Minas e a Fiat estão em negociação na área de engenharia automotiva.

Na Alemanha parcerias já foram estabelecidas com as agências DFG e com o DAAD. Neste caso está prevista a ação inovadora no País de concessão de bolsas de iniciação científica internacional. A modalidade já foi regulamentada pelo Conselho Curador da FAPEMIG, através da Deliberação nº 43 de 29 de setembro de 2009. A parceria com o DFG avançou em 2011 com a assinatura do Memorando de Entendimento que consolidou a cooperação iniciada em 2009.





**PROGRAMAS
ESTRUTURADORES,
TECNOLÓGICOS E
DE INOVAÇÃO**

A FAPEMIG, em articulação com a Sectes, estabeleceu, em 2007, uma nova política de indução da tecnologia e da inovação, com vistas a uma maior interação com as diretrizes de desenvolvimento do parque industrial mineiro que, a médio e longo prazos, se reverterão em maior progresso e riqueza para o Estado e benefícios para toda a sociedade. Estas políticas estão amparadas pelo Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e pelo Plano Plurianual de Gestão (PPAG). O PMDI ganhou nova versão em sua edição de 2011 tendo sido revisado e amplamente discutido no nível do executivo estadual seguido de seu encaminhamento à Assembleia Legislativa para aprovação. Já o PPAG, edição 2012-2015, tem como referência a racionalização da programação financeira para os quatro anos que compõem o Plano e foi construído tendo como foco os objetivos estratégicos e resultados finalísticos definidos na revisão do PMDI 2011-2030.

Nesse sentido, a FAPEMIG tem investido fortemente, mediante editais e instrumentos de cooperação especialmente elaborados, na pesquisa tecnológica e na inovação junto às empresas e instituições com sede em Minas Gerais, conforme demonstram os recursos comprometidos com os programas a seguir.

PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA EM EMPRESAS (PAPPE)

Executado em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do MCTI, o programa destina recursos não reembolsáveis para apoiar a inovação em empresas de base tecnológica. A concessão dos recursos se dá com base na aprovação de projetos de inovação tecnológica que possam



melhorar a competitividade de produtos fabricados no Estado. Até hoje, já foram lançadas três edições do Programa. Em 2011, a FAPEMIG recebeu os relatórios finais dos projetos

contratados em 2009. Os resultados estão sendo analisados pela FAPEMIG e Finep. A síntese dos investimentos é apresentada na tabela 21.

TABELA 21: PAPPE – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA EM EMPRESAS

<u>ANO</u>	<u>Submetidos</u>	<u>Contratados</u>	<u>Investimentos (R\$)</u>
2005	163	49	6.674.364
2006	115	40	5.790.315
2008	244	70	20.000.000
TOTAL	522	159	32.464.679

ARTICULAÇÃO COM O SETOR EMPRESARIAL

Além do Papepe, outras ações foram dirigidas para as empresas com sede em Minas Gerais ao longo de 2011, algumas delas demandadas pelo próprio setor empresarial diretamente à FAPEMIG ou via IEL, Sebrae e Fiemg. O maior destaque foi a parceria assinada com a Cemig em janeiro de 2011 em um investimento conjunto de R\$ 150 milhões para o prazo de cinco anos. O primeiro edital resultante desta colaboração (11/11), com o valor de R\$ 30 milhões, recebeu 229 propostas para julgamento. Os projetos foram julgados em 2011 para contratação em 2012.

As atividades em parceria com empresas como a Fiat, a Whirlpool, a Ericsson e a Vale, com as quais a FAPEMIG já vinha atuando desde 2009 foram mantidas. Novas parcerias foram celebradas em 2011 com o Grupo Algar e o BDMG. No caso da

Whirlpool, os editais lançados em 2010 (Edital nº 11/10 - Mestres e Doutores na Empresa e o Edital nº 12/10 - Pesquisa para Linha Branca) estão com os projetos em fase de contratação. O objetivo da parceria é financiar propostas de mestres e doutores, individualmente ou associados às ECTIs, para o desenvolvimento de projetos de inovação que versem sobre itens de interesse da Empresa e que busquem soluções inovadoras em produtos da linha branca e técnicas de refrigeração.

A parceria celebrada com Whirlpool, por um período de cinco anos, totaliza investimentos de R\$ 10 milhões. Em 2011 foi concebido um projeto piloto que visa a concessão de bolsas de mestrado para os cursos de engenharia que tenham atividades e linhas de pesquisa nas áreas de atuação da empresa. O projeto prevê a concessão das bolsas em parceria com a FAPEMIG e no segundo ano do curso seriam acrescidos recursos para que os mestrandos e os orientadores pudessem desenvolver seus projetos na sede da Whirlpool, em Santa Catarina. Caso

a experiência seja bem sucedida, ela se tornará um programa conjunto com a FAPEMIG para os próximos anos.

A parceria com a Vale representa um investimento R\$ 42.384.384,00 em Minas Gerais para projetos nas áreas de mineração, energia, ecoeficiência e biodiversidade e produtos ferrosos para siderurgia. Foram recebidas 131 propostas das quais 56 foram selecionadas e já se encontram em pleno desenvolvimento. Dada a relação de parceira estabelecida no modelo 1 para 1, a captação de recursos privados neste caso representa expressivos R\$ 21 milhões. O edital específico foi preparado em articulação com outras duas FAPs, a Fapespa (Pará) e a Fapesp (São Paulo) e lançado em março de 2010. Esta múltipla cooperação representa uma ação pioneira no País de parceria público privada para ações de *open innovation*.

Com a Ericsson a colaboração visa, em duas frentes, organizar e fortalecer as instituições geradoras de conhecimento, tecnologias, formação de recursos humanos e de prestação de serviços, assim como a atração de centros de conhecimento. Uma delas objetiva o desenvolvimento de software, estudos e pesquisas relacionadas ao programa de parceria para projetos de desenvolvimento e inovação em IMS que estão sendo executados em Belo Horizonte. A outra visa o desenvolvimento de software, estudos e pesquisas relacionadas ao programa de parceria para projetos de desenvolvimento e inovação em IPTV, sistemas de tarifação e gerenciamento de receitas a ser

implantado em Santa Rita do Sapucaí. Os dois acordos somam R\$ 21 milhões em três anos de investimentos divididos paritariamente entre FAPEMIG e Ericsson.

Outra iniciativa inédita no País foi a cooperação com o BDMG. Trata-se de investimento conjunto com aporte de 50% para cada parceiro em dois programas de inovação: o Proptec e o Pró-inovação. O Programa Pró-Inovação tem como objetivo apoiar projetos de desenvolvimento e/ou implantação de inovação de produtos e serviços de empresas de base tecnológica instaladas em Minas Gerais. Empresas com faturamento anual até R\$10,5 milhões podem solicitar apoio de até R\$ 2 milhões em cinco anos, um ano de carência e quatro para amortizar o investimento que tem taxa fixa de 8% ao ano. O Programa de Apoio à Empresas em Parques Tecnológicos (Proptec) visa financiar projetos de implantação, ampliação e modernização de empresas localizadas nos parques tecnológicos do Estado. Empresas habilitadas por meio do Edital de Enquadramento de Empreendimentos para Ocupação/Seleção de Empresas nos Parques Tecnológicos apoiados pelo Governo de Minas Gerais, e que foram avaliadas pelos Conselhos Científicos Tecnológicos do Parque podem solicitar financiamento em condições similares ao Pró-Inovação. A tabela 22 sintetiza a cooperação que totaliza R\$ 100 milhões. Os dois programas têm características importantes frente aos financiamentos tradicionais como agilidade na concessão e a flexibilidade da garantia assegurada com aval de sócios.

TABELA 22: PARCERIA FAPEMIG - BDMG

<u>PROGRAMA</u>	<u>OBJETIVO</u>	<u>INVESTIMENTO (R\$)</u>
PROPTec	Empresas em Parques Tecnológicos	30.000.000,00
PRÓ-INOVAÇÃO	Empresas Inovadoras	70.000.000,00

POLOS DE EXCELÊNCIA

O projeto Polos de Excelência é uma iniciativa da Sectes e tem o apoio financeiro da FAPEMIG. O objetivo é desenvolver e consolidar competências e, dessa forma, atrair novas empresas e novos investimentos nas respectivas áreas. Eles atuam como um mecanismo de gestão, reunindo instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas com projetos de inovação tecnológica. Os Polos buscam, também, aumentar significativamente a eficiência dos produtos e processos e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado e do País. A ideia é unir esforços e criar um ambiente adequado para potencializar setores que ainda podem se desenvolver.

São seis Polos de Excelência que recebem apoio da FAPEMIG: Café, Leite, Minero-metalúrgico, Florestas, Recursos Hídricos e Genética Bovina.

POLOS DE INOVAÇÃO

Em complementação ao Programa dos Polos de Excelência, a Sectes vem implantando, com apoio da FAPEMIG, o programa Polos de Inovação que foi concebido para melhorar as condi-

ções de vida da população nas regiões que encontram mais dificuldades no seu desenvolvimento. A ideia é levar massa crítica para os polos e desenvolver o potencial dessas regiões nas diferentes áreas, levando laboratórios e capacitando recursos humanos. Um exemplo disso vem de Salinas, onde uma parceria da Sectes com a Universidade Federal de São João Del Rei está trabalhando significativamente a qualidade da cerâmica, considerada importante produto da economia local. Com ações como esta o Governo de Minas acredita que é possível mudar a realidade dos municípios mais carentes do Estado, inclusive agregando valor aos produtos, o que vai gerar mais empregos e mais renda para a população.

BIOCOMBUSTÍVEIS

Os investimentos na área de combustíveis renováveis tiveram uma ênfase especial nos últimos cinco anos, com o lançamento de editais induzidos para financiar projetos de desenvolvimento e transferência de tecnologias para produção de biocombustíveis, em Minas Gerais, visando ao apoio à estruturação do Polo de Excelência Setorial. Projetos Especiais e Termos de Cooperação Técnica e Financeira também financiaram esta ação estratégica para o Estado

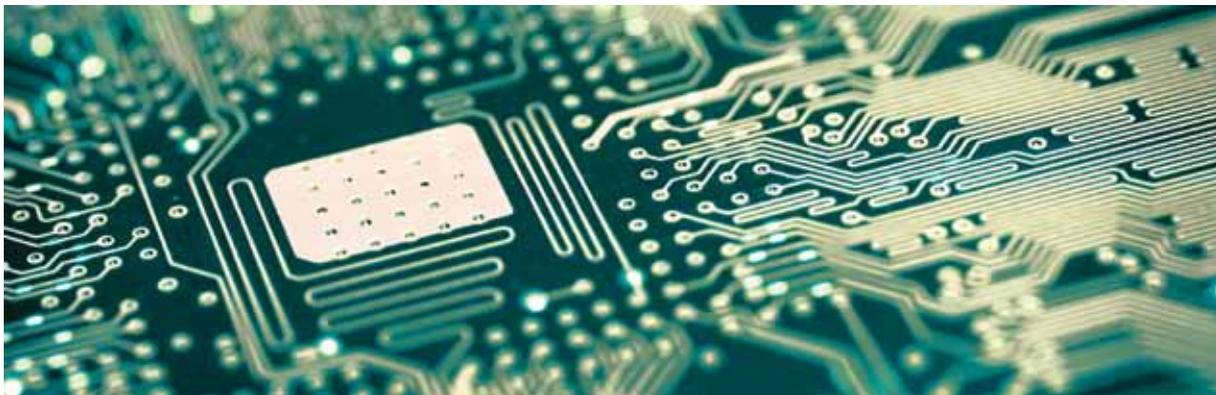
SIMI

Dentro da política estadual de incentivo à inovação, foi concebida uma metodologia inovadora denominada Sistema Mineiro de Inovação – Simi. Este Sistema, coordenado pela Sectes e financiado pela FAPEMIG, visa articular as univer-

sidades e centros de pesquisa com o setor empresarial pela ação direta do Governo do Estado que investe recursos financeiros e competência para produzir ações efetivas de inovação nas empresas. A metodologia adota os princípios estabelecidos na teoria da Hélice Tríplice e pode ser visualizada no gráfico 8.

GRÁFICO 08: MODELO DO SIMI





LEI DE INOVAÇÃO E FUNDO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (FIIT)

A fim de induzir e estimular medidas de incentivo à pesquisa científica e tecnológica, à capacitação e à competitividade no processo de desenvolvimento industrial do Estado, Minas Gerais tem a Lei Mineira de Inovação, sancionada em janeiro de 2008. Com seu conteúdo concebido pela FAPEMIG, a Lei Estadual é um complemento à Lei Federal, aprovada em dezembro de 2004. Ela busca incentivar a inovação e atrair empresas para Minas Gerais, inclusive de outros países. Fundamentalmente a Lei estabelece o arcabouço legal que permite à FAPEMIG investir em inovação incluindo alocação de recursos no setor privado.

A Lei Mineira de Inovação prevê a criação do Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica – FIIT já regulamentado em 2008 pelo Decreto nº 44.874. O objetivo do FIIT é apoiar projetos inovadores e estimular a constituição de alianças entre empresas e instituições de pesquisa. A gerência do FIIT fica a cargo da Sectes e a FAPEMIG atua como agente executor e

financeiro. O Fundo permite o financiamento de projetos de pesquisa e inovação direto para as empresas, sem a necessidade de aprovação de crédito ou intervenientes. São recursos não reembolsáveis, que beneficiam principalmente Empresas de Base Tecnológica.

Os fundos de capital semente foram concebidos para investir recursos em empresas jovens de grande potencial a fim de permitir seu crescimento e/ou expansão. Em 2000, a Finep lançou o projeto Inovar, com o objetivo de desenvolver instrumentos para financiar e investir em pequenas e médias empresas de base tecnológica. Em 2006 foi aberta a chamada pública para o programa Inovar Semente e quatro propostas de Minas Gerais foram recebidas – todas com apoio da FAPEMIG. Três foram aprovadas e estão em fase de implantação: um na área de software, um na de biotecnologia e outro em eletroeletrônica. Em 2009, o fundo de software foi implantado com a denominação de Fundo HorizonTI. Esse fundo vem realizando investimentos em empresas da área. Em 2011, os aportes tiveram continuidade e já existem 5 empresas beneficiadas com o total de R\$ 2.460.000.



The background features a complex, abstract pattern of overlapping, glowing blue and white lines on a black field. The lines vary in thickness and orientation, creating a sense of dynamic movement and depth. The overall effect is reminiscent of a digital or fiber-optic network.

PROPIEDAD INTELECTUAL

Em 2007 foi criada a Gerência de Propriedade Intelectual com dois Departamentos: Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia. Esta criação visa o avanço da política de propriedade intelectual - questão estratégica para a inovação tecnológica no Estado. Sua atuação inclui a proteção de desenho industrial, marcas, softwares e cultivares além de patentes e transferência de tecnologia.

Além de edital específico para apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica, a Gerência também coordenou as ações e a seleção de projetos dentro dos Programas Amitec e Inventiva. O programa de apoio à melhoria e inovação tecnológica (Amitec), utiliza a Rede de Tecnologia de Minas Gerais (Retec), do Sistema Fiemg, por meio de convênios firmados entre FAPEMIG, Sebrae/MG e IEL/MG para atender às demandas de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores do Estado de Minas Gerais. Já o Projeto Inventiva é fruto da parceria entre a FAPEMIG, o BDMG, o Sebrae/MG e o IEL/MG para o financiamento de protótipos ou processos de inovação.

A tabela 23 mostra os dados referentes às análises e julgamento das propostas do Projeto Inventiva realizadas em 2011. Vale lembrar que a FAPEMIG financia, anualmente, a Rede Mineira de Propriedade Intelectual, hoje com 27 instituições participantes entre universidades, institutos de pesquisa e setor privado. A tabela 24 resume os avanços da política de propriedade intelectual na FAPEMIG.

A publicação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), intitulada “Principais Titulares de Pedidos de Patentes, com Prioridade Brasileira”, divulgada em agosto de 2011, traz vasto material sobre este tema com foco no período de 2004 a 2008. O documento destaca os 50 maiores detentores de pedidos de patentes depositados naquele Instituto no intervalo em questão. Minas Gerais tem posição privilegiada. Prova disso é a boa colocação da FAPEMIG no ranking divulgado, ocupando o décimo lugar. Na última apuração do mesmo INPI, em 2006, abrangendo o período de 1999 a 2003, a FAPEMIG nem constava da lista dos 50 primeiros.

A patente é um indicador de inovação e representa uma fonte de informação, por meio da qual pode se ter acesso a dados técnicos e jurídicos de invenções que, em alguns casos, não estão disponíveis em livros nem em artigos técnicos. Por se tratar de um acervo não só com valor científico e tecnológico, mas também econômico e comercial, existem questões de sigilo que impedem sua divulgação antes de se assegurar a titularidade. A patente por si só não é um valor em si mesma, mas representa o potencial de gerar inovações pela transferência da tecnologia para o setor empresarial. Estas inovações produzidas em larga escala e comercializadas no País e no exterior vão gerar riqueza e desenvolvimento para o Estado e para o País, criando, melhorando empregos e aumentando a arrecadação.

TABELA 23: PROJETO INVENTIVA

<u>REUNIÃO</u>	<u>PROPOSTAS ANALISADAS</u>	<u>PROPOSTAS APOIADAS</u>	<u>VALORES APROVADOS</u>
Setembro	12	5	R\$ 131.497,00

TABELA 24: PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

ANO	MARCAS	PATENTES NACIONAIS		PATENTES INTERNACIONAIS		DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CULTIVARES	TRANSF. DE TECNOLOGIA
		Intitucionais	Independentes	Intitucionais	Independentes				
2000	0	1	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	3	0	1	0	0	0	0	0
2002	0	1	1	0	0	0	0	0	0
2003	0	5	0	1	0	0	0	0	0
2004	3	9	0	1	0	0	0	0	0
2005	1	5	14	0	0	0	2	5	0
2006	9	11	1	0	00	0	4	0	0
2007	13	21	3	6	1	4	8	1	0
2008	7	17	4	6	0	0	3	47	3
2009	20	36	2	5	0	0	9	9	9
2010	13	38	1	19	0	3	8	0	1
2011	10	32	9	6	1	0	21	4	4
TOTAL	76	205		47		7	55	66	17
TOTAL DE PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									456
TOTAL DE PROTEÇÕES E TRANFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									473





**DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA**

Difundir a ciência e a tecnologia para a sociedade faz parte da missão da FAPEMIG. Esta atribuição, de difundir os resultados de pesquisas concluídas com seu apoio, está prevista no artigo 3º do Capítulo II, da Lei 11.552, de 3 de agosto de 1994, que dispõe sobre finalidades e competências da Fundação.

Na divulgação científica, a FAPEMIG vê a possibilidade de democratização do conhecimento e, ao mesmo tempo, de tornar conhecidas as pesquisas realizadas no Brasil, em especial no Estado de Minas Gerais. Para realizar esse trabalho, a Fundação mantém algumas ações permanentes. A maior parte delas integra o Programa de Divulgação Científica Minas Faz Ciência, que tem 14 anos de história e foi ampliado em 2011.

PROGRAMA MINAS FAZ CIÊNCIA

Criado em 1998, o Programa Minas faz Ciência começou com uma série de vídeos produzidos em parceria com a Rede Minas. Os próximos passos foram a criação da Revista Minas Faz Ciência, de periodicidade trimestral e distribuição gratuita, de um ciclo de palestras mensal e de uma página na internet. O projeto se ampliou em 2011, com os podcasts da série Ondas da Ciência, os programas de televisão “Ciência no Ar” e o blog ‘Minas faz Ciência’ (<http://fapemig.wordpress.com>). Com as novidades, o programa também ganhou uma nova identidade visual.

Nesses mais de dez anos de existência, o projeto cresceu e se consolidou como uma importante iniciativa de divulgação da

ciência no País. Tendo como alvo o público leigo, o projeto utiliza a linguagem acessível e o visual atraente para discutir os avanços, descobertas, implicações e controvérsias da área da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A produção é de responsabilidade das equipes da Assessoria de Comunicação Social e do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT) da FAPEMIG. Além de produzir material para diferentes veículos, o grupo propõe-se a refletir sobre o jornalismo científico e o modo de produção vigente.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA (PCCT)

O Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT) da FAPEMIG, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação em 2010, tem o objetivo de disseminar e popularizar a CT&I no Estado de Minas Gerais, além de desenvolver vocações na área da divulgação científica. Para isso, o Programa concede bolsas a profissionais e estudantes da área que trabalham na geração de produtos de comunicação de diferentes naturezas (revista, rádio, televisão, internet, mídia impressa, eventos).

Após o processo seletivo, realizado em 2010 por meio de edital, o Programa foi implementado em 2011, agregando-se ao Programa Minas faz Ciência, que, a partir de então, além de revista e série de vídeos, passou a contar com blog, programa de rádio e de TV.



REVISTA MINAS FAZ CIÊNCIA

A revista Minas Faz Ciência possui, atualmente, uma tiragem de 20 mil exemplares e periodicidade trimestral. Ela é distribuída gratuitamente para leitores de todo o Brasil, sendo que a maioria está concentrada na região Sudeste. Em dezembro de 2011, a publicação contabilizava 17835 assinantes.

Qualquer pessoa pode receber gratuitamente a revista. Para isso, basta enviar e-mail para o endereço revista@fapemig.br, com nome e endereço de correspondência completos. No Portal da FAPEMIG, os internautas encontram também todas as reportagens já publicadas em edições anteriores, na íntegra (<http://www.fapemig.br/category/revistas/>). Em 2011, foram publicados seis números da Minas Faz Ciência, regularizando sua periodicidade.



CIÊNCIA NO AR

A série Ciência no Ar apresenta programas de televisão (pílulas) que abordam temas especiais e a produção científica dentro das universidades, centros de pesquisa e empresas, especialmente os de Minas Gerais. Em 2011, foram produzidos quatro programas. Eles podem ser vistos na página institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br) e ficam disponíveis no blog Minas faz Ciência (www.fapemig.wordpress.com) e no canal da série no Youtube (www.youtube.com/ciencianoar).



ONDAS DA CIÊNCIA

O Ondas da Ciência apresenta programas de rádio (podcasts) que, assim como o Ciência no Ar, mostram temas relacionados à produção científica e tecnológica, em especial de Minas Gerais. Eles podem ser ouvidos na página institucional da FAPEMIG (www.fapemig.br) e ficam disponíveis no blog Minas faz Ciência (www.fapemig.wordpress.com). Em 2011, foram produzidas 11 edições do programa.



BLOG MINAS FAZ CIÊNCIA

Lançado em 2011, o blog (<http://fapemig.wordpress.com>) é o mais novo componente do Programa Minas Faz Ciência. Sua proposta é divulgar informações, incentivar o debate e mostrar que falar de ciência, tecnologia e inovação não é apenas importante, mas também prazeroso. Nele, o internauta encontra os podcasts Ondas da Ciência, as pílulas de TV Ciência no Ar, além de textos e comentários sobre CT&I. Em 2011, foram feitas 123 postagens no blog, que recebeu 6207 visitas.

Além das ações do Programa Minas faz Ciência, a Assessoria de Comunicação Social da FAPEMIG é responsável por diversas outras ações. Conheça algumas delas nos tópicos a seguir.

RELACIONAMENTO COM IMPRENSA

A FAPEMIG atua junto à imprensa especializada e não-especializada, fazendo a divulgação de serviços prestados pela Fundação e de projetos que contam com seu financiamento. Em 2011, foram mais de mil inserções do nome FAPEMIG nos meios de comunicação, considerando todos os tipos de mídia.

MATERIAL INSTITUCIONAL

A FAPEMIG produz diversos materiais institucionais para distribuição em feiras, congressos e reuniões, a fim de divulgar a Fundação e orientar seu público sobre seus serviços. São produzidos folders, relatórios, livros, vídeos, banners e outros

materiais. Os relatórios de atividades anuais, o vídeo institucional e a logo da instituição ficam disponíveis para download no portal www.fapemig.br

REDES SOCIAIS

Com o objetivo de facilitar a comunicação e promover a aproximação com seu público, desde 2010, a FAPEMIG utiliza as principais redes sociais. Nas páginas da Fundação no Twitter e no Facebook, é possível acompanhar aberturas e resultados de editais, acessar as notícias publicadas no site e no blog Minas faz Ciência, entre outras informações ligadas à ciência, tecnologia e inovação.

Em 2011, a relação entre a FAPEMIG e a redes sociais se estreitou, fazendo aumentar o número de seguidores da Fundação no meio virtual. Em dezembro de 2011, a página da FAPEMIG no Twitter (<http://www.twitter.com/fapemig>) alcançou 2.560 seguidores. a página no Facebook (<http://www.fapemig.br/facebook>), criada em setembro, chegou a dezembro com 500 curtidores.

PORTAL INSTITUCIONAL

A página da FAPEMIG na internet é um importante veículo de divulgação e comunicação. Nela, os clientes da Fundação encontram todas as informações relativas a modalidades de apoio, serviços e dados institucionais. A página também divulga notícias sobre editais, eventos, pesquisas e discussões relativas à área de ciência, tecnologia e inovação. Em 2011, a página da FAPEMIG foi reformulada, dando lugar a um portal, mais moderno, dinâmico e funcional. O layout do novo portal,



que foi ao ar em novembro, foi construído a partir de testes com usuários do site, colaboradores, professores e alunos da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), responsável pelo projeto. A nova página possui navegabilidade mais eficiente e permite aos usuários a visualização de fotos, vídeos, áudios, notícias e todos os serviços da FAPEMIG.

De acordo com relatório do Google Analytics, entre 01/01/2011 e 31/12/2011 a página da FAPEMIG teve 498.873 visitas e

1.530.396 visualizações de páginas. Isso significa que, a cada visita, uma média de 3 páginas foi acessada. A tabela 25 mostra as páginas mais acessadas nesse período.

Com relação ao tipo de visitante (novos ou antigos), a proporção é demonstrada na tabela 26. As 488.916 visitas vieram de pessoas em 97 países diferentes. A maioria dos acessos vem do Brasil. Em segundo lugar, aparecem os Estados Unidos, seguidos de Portugal, Espanha e França.

TABELA 25: PRINCIPAIS PÁGINAS DE DESTINO

<u>ENTRADAS</u>	<u>PÁGINA</u>
www.fapemig.br	392.024
Modalidades de apoio	15.821
Arquivos dos editais	11.004
Termo de outorga eletrônico	6.299
Modalidades de apoio	5.046
Cadastro	3.998
Informações aos usuários Vigentes	3.831
Mensalidades de bolsas no país	2.703
Index	2.246
Manuais e formulários aplicáveis	1.959

TABELA 26: VISITANTES

<u>TIPO DE VISITANTE</u>	<u>VISITAS</u>	<u>% VISITAS</u>
Visitaram o site mais de uma vez	344.363	69,03%
Primeira visita	154.510	30,97%

EVENTOS

JANEIRO

Data: 05/01

Evento: Assinatura de Autorização para Celebração de Convênio entre a FAPEMIG e a CEMIG

Promoção: FAPEMIG e CEMIG

Local: Sala Tomaz Gonzaga, 4º andar – Palácio Tiradentes – Cidade Administrativa.

Número de participantes: 35

Data: 13/01

Evento: Edital conjunto FAPEMIG – PLUG MINAS

Promoção: FAPEMIG e PLUG MINAS

Local: PLUG MINAS, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 60

MARÇO

Data: 28/03

Evento: Premiação Torneio de Lego FLL - Robótica

Promoção: FAPEMIG/LEGOEducation

Local: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 45

MAIO

Data: 30 e 31/05

Evento: Fórum Nacional Consecti - Confap

Promoção: FAPEMIG

Local: Hotel Boulevard Plaza, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 85

JUNHO

Data: 21/06

Evento: Celebração de Parceria entre a Rede Minas, SESMG, sectes e FAPEMIG

Promoção: Rede Minas, SESMG, Sectes e FAPEMIG

Local: Sala Tomaz Gonzaga, 4º andar – Palácio Tiradentes – Cidade Administrativa.

Número de participantes: 42

Data: 27/06

Evento: Workshop Cooperação Técnica e Financeira entre FAPEMIG – BDMG

Promoção: FAPEMIG e BDMG

Local: Auditório do BDMG, em Belo Horizonte/MG.

Número de participantes: 90

Data: 27/06

Evento: Workshop Cooperação Científica e Financeira entre FAPEMIG – Cemig

Promoção: FAPEMIG e CEMIG

Local: Hotel Boulevard Plaza, em Belo Horizonte/MG.

Número de participantes: 160

JULHO

Data: 10 a 15/07

Evento: Feira de C&T – EXPOT&C 2011 - 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Promoção: SBPC e UFG

Local: UFG – Goiânia - GO

Número de participantes: 20 mil

SETEMBRO

Data: 12/09

Evento: Conferência Regional Sudeste em Comemoração aos 60 anos do CNPq na temática Nanotecnologia.

Promoção: FAPEMIG e CNPq

Local: Hotel Boulevard Plaza, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 32

Data: 29 e 30/09

Evento: 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica da FAPEMIG

Local: Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 437

NOVEMBRO

Data: 09/11

Evento: Simpósio Academia – Empresa

Promoção: FAPEMIG, ABC e FIEMG

Local: Auditório da FIEMG, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 37

DEZEMBRO

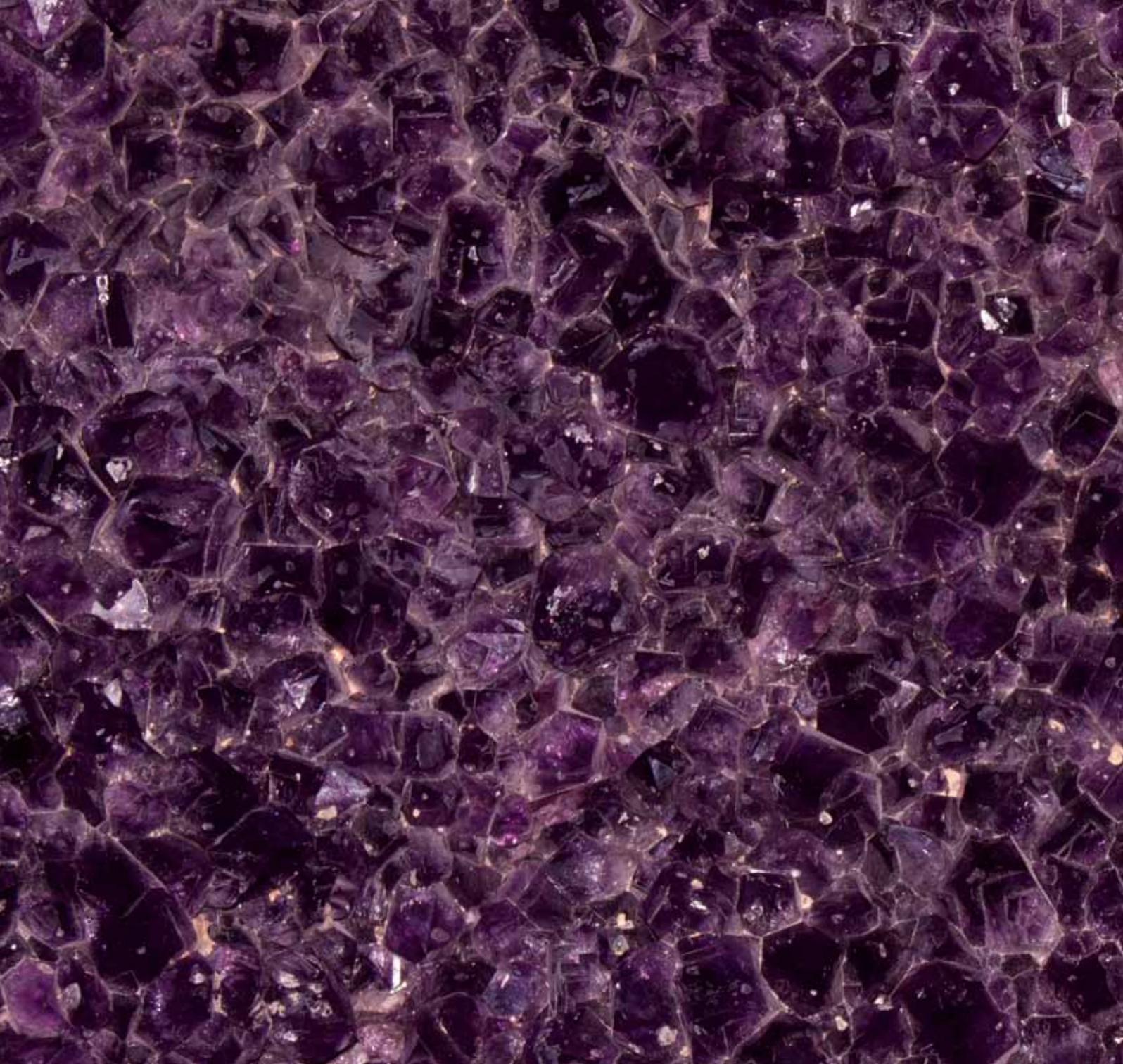
Data: 16/12

Evento: Celebração do início de operações em Belo Horizonte da primeira instalação voltada a tecnologias de produção de eletrônica orgânica e impressa (roll to roll) da América Latina

Promoção: FAPEMIG, SECTES e CSEM

Local: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 43





**JUBILEU
DE PRATA
FAPEMIG**



FAPEMIG

O ano do jubileu de prata da FAPEMIG foi marcado não só pelo reconhecimento e celebração das inúmeras conquistas e avanços em prol da ciência, tecnologia e inovação em Minas, mas também por importantes parcerias firmadas e perspectivas otimistas para os próximos 25 anos. Destaca-se os convênios assinados com a Cemig, BDMG e Polícia Militar durante a Cerimônia Oficial de Comemoração, na Cidade Administrativa. A data também marcou a Abertura Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação - CONSECTI e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP, encontro que alavancou as discussões sobre o aperfeiçoamento Arcabouço Legal em CT&I, formalizando o Projeto do Código da Ciência.

Os 25 anos também foram marcados por importantes mudanças. Uma nova estrutura institucional começou a funcionar e a nova sede a ser construída. Entre importantes homenagens recebidas, destaca-se uma Reunião Especial de Plenário na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), com a presença de autoridades, parlamentares, direção executiva e colaboradores da instituição. A logo comemorativa da FAPEMIG também pode ser vista por milhares de brasileiros através de um máximo postal dos Correios e cartões telefônicos da Oi.

Todas as ações, homenagens e parcerias firmadas no ano do jubileu de prata representam continuidade dos esforços e consolidação do posicionamento estratégico da FAPEMIG para o Estado. Veja as ações comemorativas realizadas em 2011.

EVENTOS COMEMORATIVOS DOS 25 ANOS DA FAPEMIG

JANEIRO

Data: 12/01

Evento: Criação e Apresentação da Logo Comemorativa 25 anos

Local: Auditório do Inhotim, em Brumadinho/MG.

Número de participantes: 180

A logo comemorativa foi utilizada no site, papelaria, documentos, peças gráficas. Ela foi concebida a partir dos três eixos de atuação da FAPEMIG – Ciência, Tecnologia e Inovação – concebida com símbolo da bandeira de Minas Gerais, representando cada um destes eixos.



A logo comemorativa foi apresentada aos funcionários durante reunião no auditório do Inhotim.

MARÇO

Data: 27/03

Ação: Regravação da espera Telefônica “Especial 25 anos”

Data: 05/05

Ação: Inserção de Mensagem alusiva aos 25 anos da FAPEMIG nos contracheques dos servidores do Estado “FAPEMIG: 25 anos de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Minas Gerais”

Data: 16/05

Evento: Reunião Especial de Plenário na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG),

Local: Plenário Juscelino Kubitschek– ALMG.

Número de participantes: 183

A Reunião Especial foi requerida pelo Deputado Rômulo Viegas, em comemoração dos 25 anos da Fundação. Mais de 180 pessoas participaram da homenagem, incluindo colaboradores, direção executiva, parlamentares e autoridades.



Reunião Especial de Plenário na ALMG



Reunião Especial de Plenário na ALMG.

Data: 17/05

Ação: Inserção de mensagem no rodapé dos extratos do Banco do Brasil “FAPEMIG há 25 anos promovendo Ciência Pesquisa Tecnologia e Inovação em Minas”

Data: 30/05

Evento: Cerimônia Oficial de Comemoração 25 anos FAPEMIG
Abertura do Fórum Nacional – CONSECTI – CONFAP

Local: Auditório Juscelino Kubitschek - Cidade Administrativa

Número de participantes: 530

A Solenidade Oficial do jubileu de prata da FAPEMIG, na Cidade Administrativa foi marcada por importantes parcerias para Minas Gerais. Foram assinados convênios com a Polícia Militar (PM), para o financiamento de um projeto que visa à atualização tecnológica da PM por meio da qualificação em policiamento preventivo. Também foi firmada a parceria com a CEMIG para financiar pesquisas em áreas como meio ambiente e fontes alternativas de energia e com o BDMG para apoiar projetos de inovação de produtos e serviços. Na ocasião, também foram lançados um máximo postal dos Correios, e um cartão telefônico da operadora Oi, alusivos aos 25 anos da FAPEMIG e o novo vídeo institucional. Além disso, funcionários e autoridades que participaram da trajetória da Fundação foram homenageados.



*Cerimônia Oficial de
Comemoração aos 25 anos
da Fundação.*



Audatório Juscelino Kubitschek na Cerimônia Oficial de Comemoração aos 25 anos da Fundação.



Postal alusivo aos 25 anos da Fundação



Selo e carimbo alusivos aos 25 anos da Fundação



Cartão Telefônico da Operadora Oi em homenagem aos 25 anos da FAPEMIG

SETEMBRO

Data: 29 e 30/09

Evento: 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica da FAPEMIG

Local: Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 437

Com o objetivo de debater e incentivar a vocação científica de estudantes mineiros, a FAPEMIG promoveu o III Seminário Estadual de Iniciação Científica, como parte da programação de seu jubileu de prata. O evento reuniu cerca de 200 estudantes e seus coordenadores vindos de 71 instituições de ensino do Estado, todos bolsistas de Iniciação Científica da FAPEMIG. Eles apresentaram seus projetos a uma comissão julgadora e os três melhores trabalhos foram premiados



Participantes do 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica da FAPEMIG

LINHA DO TEMPO: FAPEMIG 25 ANOS

1985

Em fevereiro, é aprovada a Lei delegada responsável pela criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

1986

Instalação do Conselho Curador e aprovação do Estatuto, que marcam o início das atividades da Fundação.

1989

Tem início o processo de abertura da Fundação à sociedade, através de feiras de ciência e tecnologia e outras iniciativas

1992

FAPEMIG estreita laços com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

1995

Fundação recebe medalha de mérito científico do Conselho Regional de Química do Estado e Prêmio Francisco Magalhães Gomes

1999

É criada a revista Minas Faz Ciência, que busca aproximar o público leigo do fascinante universo do saber científico

2000

Inaugura-se, na FAPEMIG, o Escritório de Gestão Tecnológica (EGT)

2001

Com o intuito de abrir as portas da Fundação à sociedade, é realizada a 1ª Mostra de Trabalhos financiados pela FAPEMIG

2004

A FAPEMIG lança o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE)

2005

Com base na melhoria de suas atividades, a Fundação promove o primeiro concurso público de sua história

2006

FAPEMIG registra o maior orçamento de sua história, ao ultrapassar R\$ 100 milhões

2007

É definida a nova estrutura organizacional da Fundação, como forma de organizar e adequar o trabalho em seus diversos setores

2009

Inicia-se o processo de internacionalização da FAPEMIG, que mantém convênios e editais com instituições da Alemanha, França e Itália

2011

A FAPEMIG ganha nova estrutura organizacional, com novas gerências, assessorias e departamentos.

Inicia-se a construção da nova sede da FAPEMIG, adequada às características da nova fase.





GLOSSÁRIO

ALMG - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BIC – Bolsa de Iniciação Científica
BIPDT - Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico
CAG - Câmara de Ciências Agrárias
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia
Cetec - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais
Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CDS - Câmara de Ciências da Saúde
CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPqRR – Centro de Pesquisas René Rachou
CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia
DAAD – Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha
Dedit/MS – Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde
DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais

DFG – Fundação Alemã para a Pesquisa Científica
ECTIs - Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação
Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAI - Faculdade de Administração e Informática
Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Fapespa – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente
Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Fiemg – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Fiit – Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FJP - Fundação João Pinheiro
Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura
Funec - Centro Universitário de Caratinga
Funed - Fundação Ezequiel Dias
Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia
IEF - Instituto Estadual de Florestas
Iel MG - Instituto Euvaldo Lodi
Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
Ies – Instituições de Ensino Superior
Ifes - Instituições Federais de Ensino Superior
IGA - Instituto de Geociências Aplicadas
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária

Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
Inria - Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação
Ipes – Instituições públicas de ensino superior
MCTI - Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A
MS - Ministério da Saúde
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PACSS – Programa de Apoio aos Cursos Seis e Sete
PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas
PCCT – Programa de Comunicação Científica e Tecnológica
PCRH - Programa de Capacitação de Recursos Humanos
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
PMCD – Programa Mineiro de Capacitação Docente
PMDI – Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado
Polito – Politécnico de Torino
PPAG – Plano Plurianual de Ação Governamental
PPM - Programa Pesquisador Mineiro
PPP - Programa Primeiros Projetos
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
Pronem - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes
Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PV – Pesquisador visitante

RMPI – Rede Mineira de Propriedade Intelectual
SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sectes - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais
Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SES-MG - Secretaria de Saúde de Minas Gerais
Simi - Sistema Mineiro de Inovação
SHA - Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes
TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias
Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais
Ufla - Universidade Federal de Lavras
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFVJM - Univesidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Unifal - Universidade Federal de Alfenas
Unifei - Universidade Federal de Itajubá
Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros











FAPEMIG



**GOVERNO
DE MINAS**

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR**

Rua Raul Pompéia, 101 - São Pedro - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
CEP 30330-080 - Tel.: (31) 3280.2100 - www.fapemig.br - ci@fapemig.br